

ELETRÔNICA **ÔMEGA** 

# E-BOOK INTERNET DAS COISAS PARA INICIANTES

## Sumário

1 INTRODUÇÃO	2
2 CONCEITOS IMPORTANTES	3
3 COMPOSIÇÃO DO NODEMCU	12
4 BAIXANDO A IDE DO ARDUINO	<b>16</b>
5 CONFIGURANDO O NODEMCU	19
6 CONHECENDO O BLYNK	24
7 MONITORAMENTO DE TEMPERATURA	<b>27</b>
8 ALERTA DE CHUVA	
9 CONTROLANDO RELÉS	55
10 LIGANDO LÂPADA E VENTILADOR	67
11 CONTROLANDO LEDS COM IR	78
12 ALARME	90
13 CONTROLANDO DISPLAY LCD	96
14 CONTROLE DE ACESSO COM RFID	
15 IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICA	<b>113</b>
16 FINALIZAÇÃO	121

## Introdução

Esse E-book foi desenvolvido pela <u>Arduino Ômega</u> e destina-se aos makers iniciantes que querem aprender sobre Internet das Coisas (IoT) de forma prática e divertida! Aqui você vai aprender como construir projetos utilizando os materiais disponíveis no <u>Kit Internet das Coisas</u>. Será apresentado qual a função dos principais componentes, conceitos de eletrônica e elétrica, possíveis projetos de Internet das Coisas/Automação Residencial utilizando sensores e componentes, ao finalizar este livro você será capaz de construir os seus próprios projetos!

#### Kit Internet das Coisas (IoT)

Este é o Kit ideal para o maker que está em busca de projetos de Internet das Coisas (IoT) e automação residencial. Com este kit você poderá fazer projetos para apagar e acender lâmpadas por Wi-Fi, automatizar a irrigação do seu jardim, controlar relés pela internet, monitorar sua casa com os dados de temperatura, umidade de solo, pressão atmosférica, chuva, entre outros.



Você pode adquirir esse Kit Clicando Aqui !!

## **Conceitos Importantes**

Antes de darmos início em nossos projetos, é importante conhecer alguns **Conceitos** que serão utilizados no decorrer do E-book.

#### Internet of Things (IoT)

Internet of Things, traduzido para a língua portuguesa torna-se Internet das Coisas, descreve objetos físicos incorporados a sensores, software e outras tecnologias com o objetivo de conectar e trocar dados com outros dispositivos e sistemas pela internet. Esses dispositivos variam de objetos domésticos comuns a ferramentas industriais sofisticadas, como por exemplo sensores.

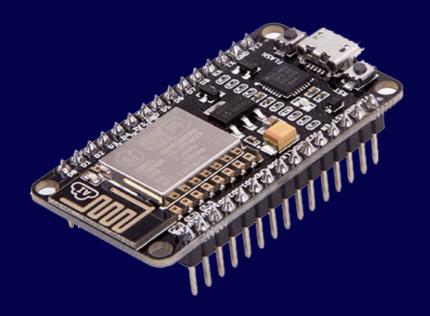
De acordo com o **Instituto Gartner** o número de dispositivos conectados à IoT deve chegar em **50 bilhões** até o ano de **2022!** 



## O que é NodeMCU ??

Em nossos projetos vamos utilizar o **NodeMCU**, ele nada mais é do que uma placa de desenvolvimento de código aberto que utiliza o chip **ESP8266** (**ESP 12-E**). É muito semelhante ao **Arduino Uno**, visto que ambos são **microcontroladores**. A vantagem de se utilizar o **NodeMCU** é ele possuir **Wi-fi** nativo, dessa forma essa placa é ideal para projetos de **IoT**.

A versão que utilizaremos é a NodeMCU V3.



O **NodeMCU** possui 13 pinos digitais e 9 podem ser utilizados como saída PWM (controle de dispositivos variando a intensidade).

Outro diferencial é a possibilidade de fazer a **programação** da placa via **OTA** (Over The Air), assim, através do **Wi-Fi** é possível **programar** o **NodeMCU**.



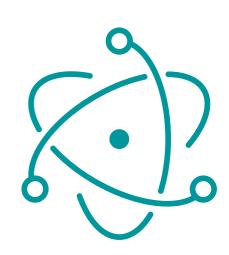
Além disso, é possível programar a placa com as linguagens de programação: Lua, Python, JavaScript ou até mesmo com a IDE do Arduino.



#### **Entradas e Saídas**

Assim como o **Arduino**, o **NodeMCU** possui entradas e saídas.

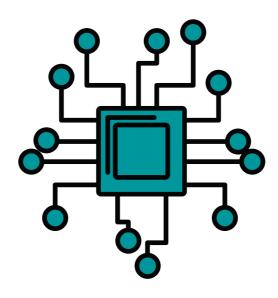
De forma resumida as entradas são por exemplo apertar um botão, e assim, quando ele é acionado é enviado um sinal para o microcontroldor do NodeMCU que pode ativar algo, como por exemplo um LED ou um motor.



Já as saídas são exatamente o que é ativado pelo Arduino ou NodeMCU, como um LED, motor, buzzer, entre outros.

#### Microcontroladores

Os microcontroladores são uma junção de Software e Hardware que através da programação conseguimos controlá-los para desempenhar tarefas. Ele é um tipo especial de circuito integrado, visto que conseguimos programar os microcontroladores para realizar tarefas específicas. Em breve vamos descobrir diversas coisas que podemos fazer utilizando microcontroladores. No caso do NodeMCU o microcontrolador utilizado é o ESP8266.



### **Sinais Digitais**

Como visto anteriormente, o **NodeMCU** possui 13 pinos digitais, mas afinal, você sabe o que é um **Sinal Digital**?

O **Sinal Digital** possui uma quantidade limitada, geralmente é representado por dois níveis (Alto ou Baixo). Assim é definido para instantes de tempo e o conjunto de valores que podem assumir é limitada. Podemos usar como **exemplos** de **Saídas Digitais**:



- Lâmpadas;
- Buzinas;
- Ventiladores.







Observe que todos esses equipamentos estão ou ligados ou desligados, não há uma variação contínua.

E também existem as Entradas Digitais, por exemplo:

- Chaves seletoras;
- Fins de Curso;
- Botões.



#### Sinais Analógicos

Além de portas digitais, o **NodeMCU** também possui uma **Porta Analógica**. O **Sinal Analógico** é um sinal que pode assumir infinitos valores em um intervalo de tempo. **Exemplos** de **Sinais Analógicos** são:

- Sensores de Temperatura;
- Sensores de Umidade;
- Sensores de Pressão;
- Potenciômetros.



#### Simplificando...

Para simplificar, pense no interruptor e um dimmer de uma lâmpada...

Ou o interruptor está **acionado** e a lâmpada está **acesa** ou está **desacionado** e a lâmpada **apagada**, não existe outro estado. Dessa forma o interruptor é considerado um Sinal Digital.

Já o **dimmer** controla a intensidade da lâmpada, girando o potenciômetro conseguimos regular a intensidade de brilho. Esse é considerado o sinal analógico, pois existem infinitos valores.





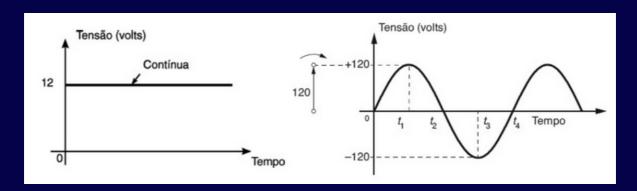
#### Tensão Elétrica

Também conhecida como **Diferença de Potencial**, a **tensão** é a grandeza que mede a diferença de potencial elétrico entre dois pontos. É a força necessária para mover os elétrons e criar assim uma **Corrente Elétrica**. O equipamento utilizado para medir a tensão é conhecido como **voltímetro**, no **Sistema Internacional** a unidade de medida é **Volts**, onde o símbolo é **V**.



### Tipos de Tensão

A tensão pode ser **Contínua** ou **Alternada**. Na contínua ela não muda de polaridade com o passar do tempo, já na alternada é ao contrário, ou seja, muda de polaridade com o passar do tempo.



#### **Exemplos**

- A Contínua não muda de polaridade com o passar do tempo. A tensão das pilhas é contínua.
- Já a tensão Alternada a polaridade será alternada de acordo com a frequência, no caso de uma tomada no Brasil, a frequência normal é de 60Hz, o que quer dizer que a polaridade desta tensão vai alternar 60 vezes por segundo.

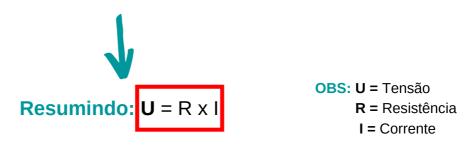


#### **Fórmulas**

Podemos calcular a **Tensão Elétrica** utilizando a **Lei de Ohm**, onde a tensão é igual a resistência vezes a corrente elétrica.

Assim, temos a seguinte fórmula:

Tensão = Resistência x Corrente



Também é possível calcular a tensão se caso soubermos o valor da **Corrente** e da **Potência** elétrica, onde tensão elétrica é igual a potência dividida pela corrente.

Assim, temos a seguinte fórmula:

OBS: O termo Voltagem apesar de ser muito falado não existe, é apenas um termo popular.

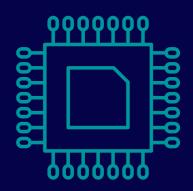
#### Corrente Elétrica

A Corrente Elétrica é um fenômeno físico onde ocorre o movimento de cargas elétricas, como os elétrons, que acontece no interior de diferentes materiais em razão da aplicação de uma diferença de potencial elétrico. A corrente elétrica é uma grandeza escalar, sua unidade de medida de acordo com o Sistema Internacional de Unidades, é o Ampère, cujo símbolo é A. Essa unidade mede o módulo da carga elétrica que atravessa a secção transversal de um condutor a cada segundo e por isso também pode ser escrita como Coulombs Por Segundo, onde o símbolo é C/s.

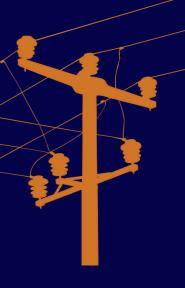
#### **Tipos de Corrente**

Assim como a Tensão Elétrica, existem dois tipos de corrente, a Corrente Alternada (CA) e a Corrente Contínua (CC).

 Corrente Contínua: Não tem variação ao longo do tempo e se mantém praticamente constante, os elétrons são forçados a deslocar-se em sentido único. Esse tipo de corrente é comum em dispositivos que utilizam baixas tensões, como eletrônicos em geral.



 Corrente Alternada: A corrente alternada varia ao longo do tempo. Nesse tipo de corrente, uma rápida inversão de polaridade do potencial elétrico faz com que os elétrons se desloquem em vai e vem em torno de uma posição fixa. Corrente elétrica alternada é utilizada principalmente em motores elétricos e na transmissão de eletricidade, a corrente que chega às nossas casas é uma corrente elétrica alternada.



#### **Fórmulas**

Para se saber qual a intensidade da **Corrente Elétrica** em um condutor, é possível utilizar a equação de carga elétrica pelo tempo.

Assim, temos a seguinte fórmula:





OBS: Q= Carga elétrica
Δt = Intervalo de tempo
I = Corrente

Utilizando a **Tensão Elétrica** e a **Resistência** também é possível calcularmos a corrente, onde corrente é igual tensão elétrica dividido pela resistência.

Assim, temos a seguinte fórmula:



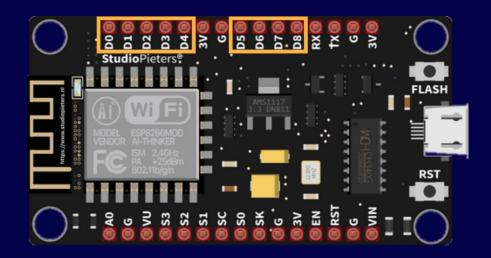
Resumindo: 
$$I = U$$

OBS: U = Tensão R = Resistência I = Corrente

## **B** Composição do NodeMCU

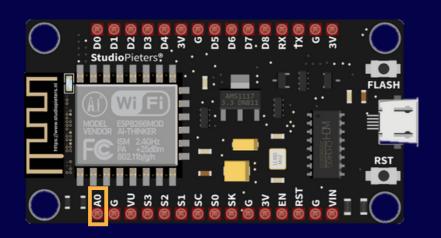
Bem, agora que já conhecemos os principais conceitos que vão ser utilizados, vamos conhecer um pouco mais sobre o **NodeMCU**.

#### **Pinos Digitais**



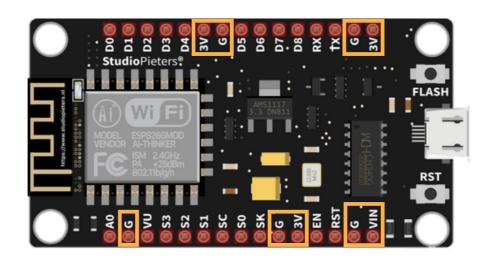
As portas **D0**, **D1**, **D2**, **D4**, **D5**, **D6**, **D7** e **D8** são os pinos de entradas e saídas digitais, usadas para conexões de **módulos** e **sensores**.

#### Pino Analógico



O pino A0 é a entrada e a saída analógica da placa, utilizada para conexões de módulos e sensores.

#### Pinos para Alimentação

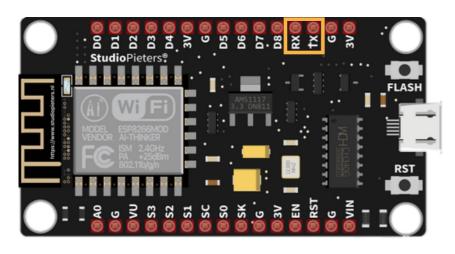


Pinos G: É o terra que funciona como o negativo para todos os circuitos e dispositivos externos. O GND é comum a todas as portas, ou seja, ele é compartilhado, diferente das portas digitais.

Pino 3V: Pino que fornece 3,3 volts para a alimentação de dispositivos externos.

Pino Vin: A porta Vin fornece a mesma tensão que é recebida pelo pino de alimentação externo.

### Pinos para Comunicação

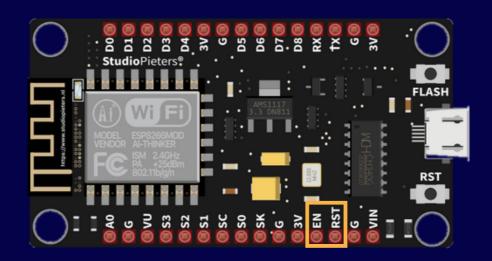


RX: Receiver, recebe bits.

TX: Transmitter, envia bits.

São as portas utilizada para fazer a Comunicação Serial.

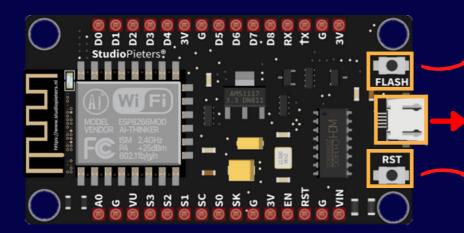
#### **Outros Pinos**



Pino EN: O chip ESP8266 é habilitado quando o pino EN está em nível lógico alto. Quando está em nível lógico baixo, o chip funciona com a potência mínima.

Pino RST: É usado para reiniciar o NodeMCU.

FLASH: Permite a gravação do programa no ESP-12.



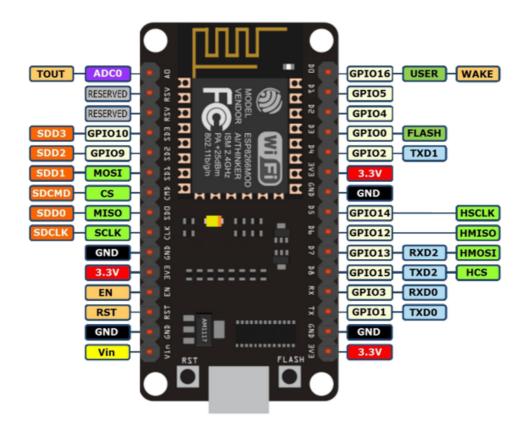
Entrada Micro Usb: Usada para a alimentação da placa e para enviar a programação.

RST: É usado para reiniciar o NodeMCU.



#### Pinagem do NodeMCU

Entender os pinos do **NodeMCU** pode ser complicado no início, isso ocorre porque existem duas maneiras de declarar os pinos da placa na programação usando a nomenclatura escrita na placa, como vimos acima, ou pelo **GPIO**.



**GPIO** é basicamente um conjunto de pinos responsável por fazer a comunicação de entrada e saída de sinais digitais, recebendo funções via programação. O **NodeMCU** tem **17** pinos **GPIO**.



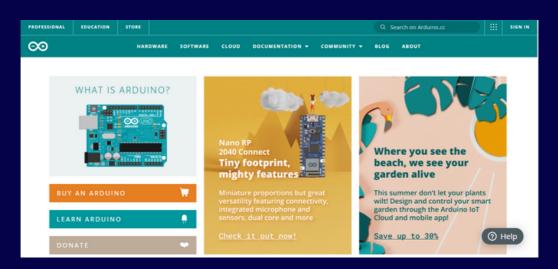
#### **Baixando a IDE do Arduino**

Isso mesmo !! Para programarmos nossa placa vamos utilizar a IDE do Arduino!

Clique Aqui para baixar a IDE do Arduino. Caso tenha dúvidas, siga o passo a passo abaixo.



Acesse o site oficial do Arduino Clicando aqui.



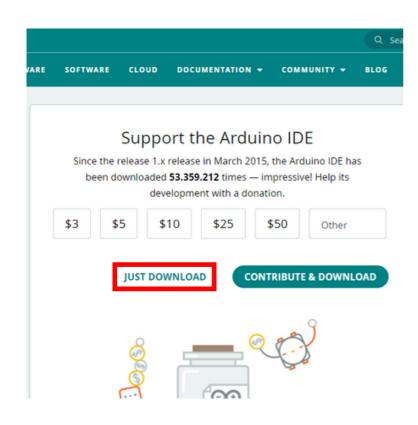


Clique em Software.



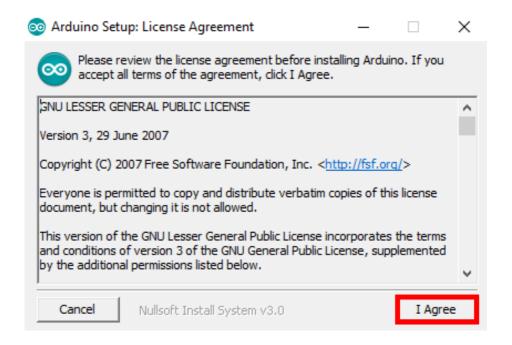
Aqui é onde vamos fazer o Download da IDE do Arduino. Selecione qual sistema operacional você utiliza.

Caso possua Windows 7 ou uma versão superior, selecione a primeira opção: Windows Win 7 and newer.

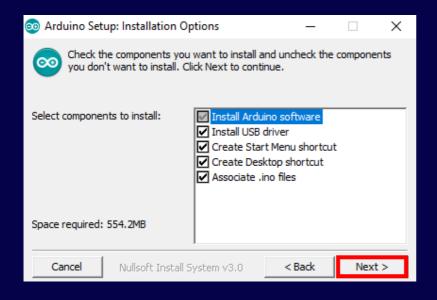


Se quiser, você pode fazer uma doação para ajudar o desenvolvimento da **Arduino IDE**. Caso contrário, basta clicar em **Just Download** e o programa começará a baixar.

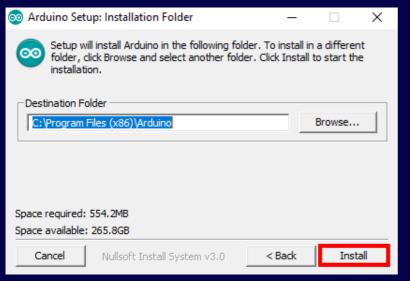
Após o Download do instalador da IDE terminar, clique duas vezes sobre o ícone gerado para abri-lo.



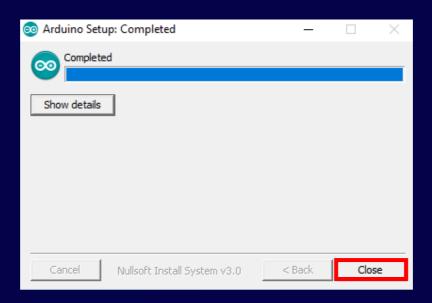
Clique em I Agree.



Selecione todas as caixas e clique em Next.



Escolha o local onde a IDE vai ser instalada em seu computador e clique em Install. A instalação começará.



Quando a instalação for concluída clique em Close.

Pronto, agora é só programar!

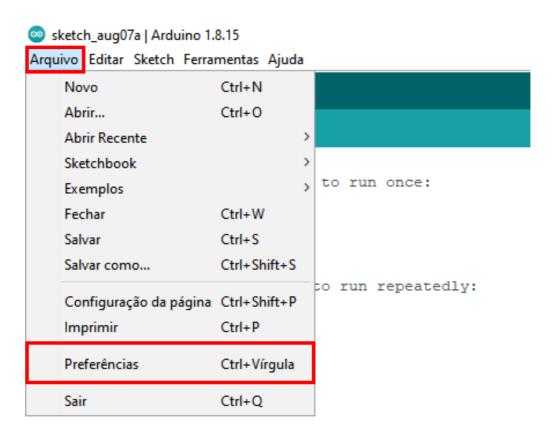




Precisamos configurar a IDE do Arduino para conseguirmos programar o NodeMCU.



Abra a IDE do Arduino e clique em Arquivo e depois em Preferências.

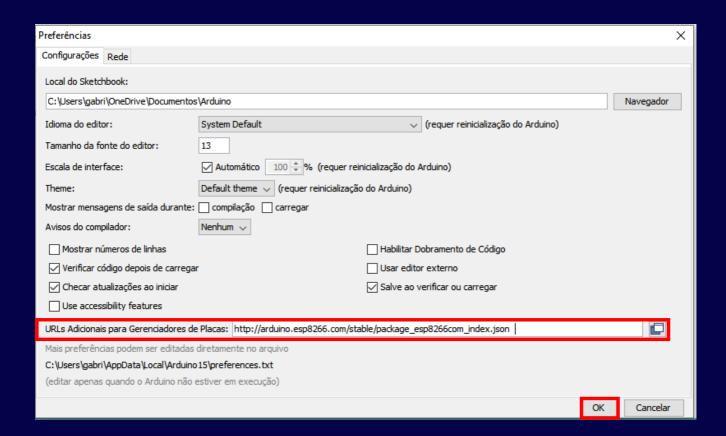




Copie o link:

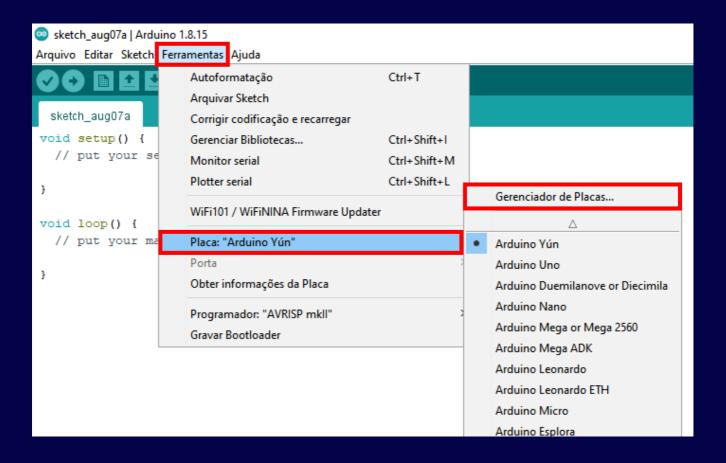
http://arduino.esp8266.com/stable/package\_esp8266com\_index.json

Cole no campo URLs adicionais de Gerenciadores de Placas, depois clique em ok.





### Clique em Ferramenta, depois em Placa e em Gerenciador de Placas.







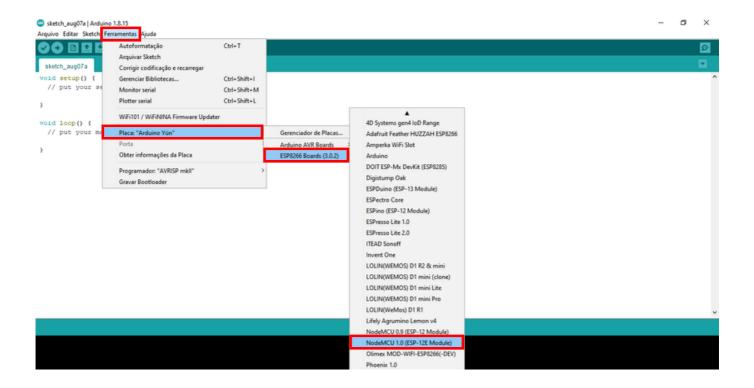
#### Busque na barra de pesquisa por ESP8266.



#### Clique em Instalar.



Clique em Ferramentas, depois em Placa, selecione ESP8266 Boards (3.0.2), clique em NodeMCU 1.0 (ESP 12-E module).



#### Possíveis Erros

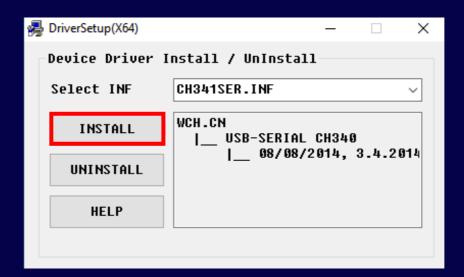


#### O Computador não reconhece a placa

Nesse caso é necessário instalar um driver adequado para o computador reconhecer a placa.

Clique aqui para baixar o driver.

Abra o Instalador do Driver e clique em INSTALL.



Pronto, agora o computador deve reconhecer o **NodeMCU**.

OBS: Esse driver é recomendado para placas NodeMCU V3, a qual é enviada no Kit, se você possui uma placa NodeMCU V2, Clique Aqui para baixar o driver correto para esse modelo.





#### Mesmo com o driver instalado, o NodeMCU não é reconhecido

Observe se ao plugar a placa no **USB** do computador um **LED** se **acende**, caso não acenda **o problema está na porta USB do computador**.

Para resolver esse problema será necessário, quando for programar o NodeMCU, energiza-lo com uma fonte externa e depois plugar o cabo USB na porta do computador.

## **Conhecendo o Blynk**

Em muitos projetos nesta apostila vamos utilizar o aplicativo **Blynk**. O **Blynk** foi desenvolvido para ser utilizado em **projetos IoT**, com ele conseguimos comunicar através do celular com nossa placa **ESP-32** e controlá-la via **Wi-fi** ou **Bluetooth**.

É possível até mesmo **programarmos** nosso **microcontrolador** sem escrever uma linha de códigos se quer !!!



Clique Aqui para baixar o aplicativo para Android!!

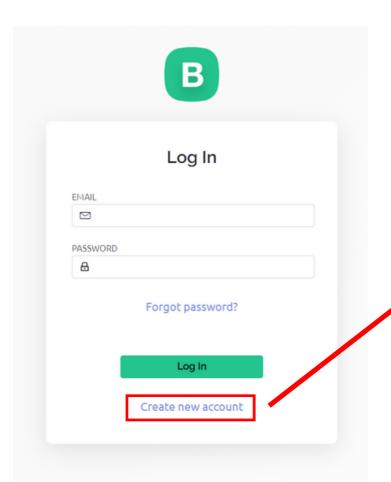
Caso utilize IOS, <u>Clique Aqui</u> para baixar.

#### Criando uma Conta

Para utilizar o **Blynk**, é preciso criar uma **conta**. É possível cria-la pelo site da **Blynk**, <u>clique aqui</u> para acessar.

OBS: É muito importante inserir um e-mail que você tem acesso!!

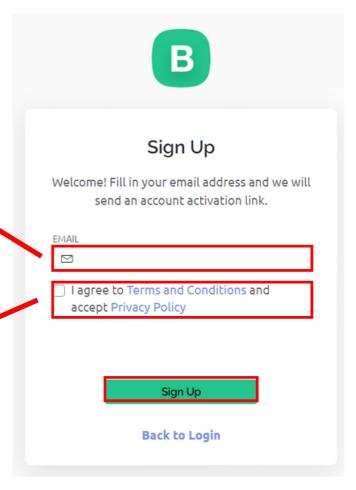




Clique em Create new account.

Você deve inserir seu e-mail, o **Blynk** enviara uma mensagem nesse **e-mail** para confirmar que ele é realmente seu. Logo após a confirmação, será necessário criar um senha.

Não se esqueça de **aceitar** os **Termos** e **Condições** de uso do site!

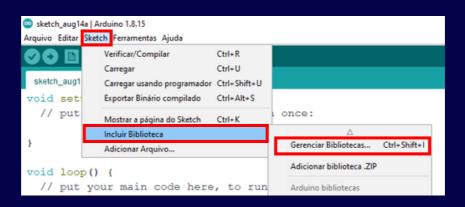


#### Configurando o Blynk na IDE

É necessário instalar a biblioteca do Blynk na IDE do Arduino para as programações funcionarem corretamente.



Para instalar a biblioteca clique em **Sketch**, depois em **Incluir Biblioteca** e **Gerenciar Bibliotecas**.





Na barra de pesquise busque por **Blynk**, irá aparecer um botão para instalar a **biblioteca**, o botão só é habilitado após a escolha da versão da biblioteca, selecione a versão feita por Volodymyt Shymankyy e **clique no botão instalar**.



OBS: Instale a biblioteca feita por Volodymyt Shymankyy e selecione a versão mais recente.



Finalmente chegamos em nosso **primeiro projeto** !!! Nós vamos **monitorar a temperatura e a umidade** do ambiente utilizando o **Blynk**, a placa **NodeMCU** e um **sensor** !!!

Mas antes é preciso conhecer um pouco mais sobre os componentes que serão utilizados no projeto.

#### **Placa Borne para NodeMCU**

A **Placa Borne** foi projetada com o objetivo de facilitar a conexão de circuitos externos na placa.

Nosso **NodeMCU** é a **versão 3**, ele é a placa que tem o maior tamanho, dessa forma ela não cabe na **Protoboard**. Assim, é necessário o **adaptador**.

Basta encaixar o NodeMCU na Placa Borne.

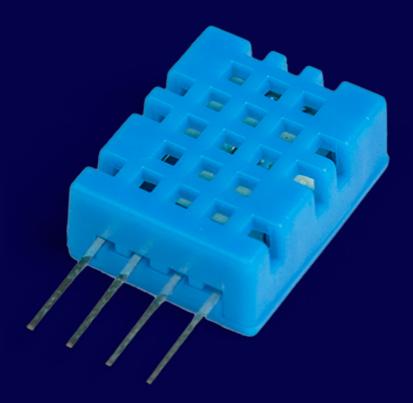


OBS: o NodeMCU deve ser conectado de forma certa na placa borne. Para evitar problemas, observe se os legendas dos pinos condizem com as legendas da Placa Borne.

#### Sensor DHT11

O Sensor DHT11 é um sensor de temperatura e umidade que permite fazer leituras de temperaturas entre 0 a 50 Celsius e umidade entre 20 a 90%, é muito utilizado em projetos com microcontroladores.

O elemento sensor de temperatura é um **termistor** do tipo **NTC** e o sensor de Umidade é do tipo **HR202**, o circuito interno faz a leitura dos sensores e se comunica a um **microcontrolador** através de um sinal serial de uma via.

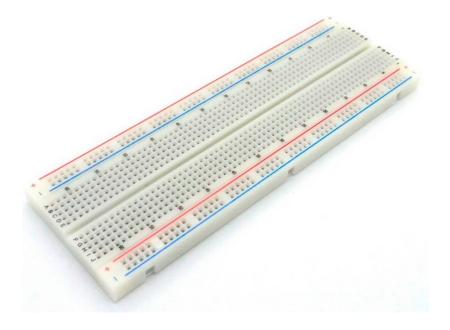


Cada elemento **DHT11** é calibrado em laboratório, isso proporciona extrema precisão de leitura. O coeficiente de calibração é armazenado em forma de programa na memória **OTP** (One Time Programed), que é utilizado pelo processo interno de leitura do sensor.

Com seu tamanho reduzido, sua baixo consumo de potência e sua alta capacidade de transmissão de sinal de até 20 metros o torna uma ótima opção para diversas aplicações inclusive as mais exigentes.

#### **Protoboard**

Nada mais é do que uma placa com furos e conexões condutoras utilizada para a montagem de protótipos e projetos que estão na fase inicial. A vantagem de se utilizar uma **Protoboard** é que podemos montar os componentes direto nele, assim eliminamos a necessidade de utilizar a solda.



#### **Jumpers**

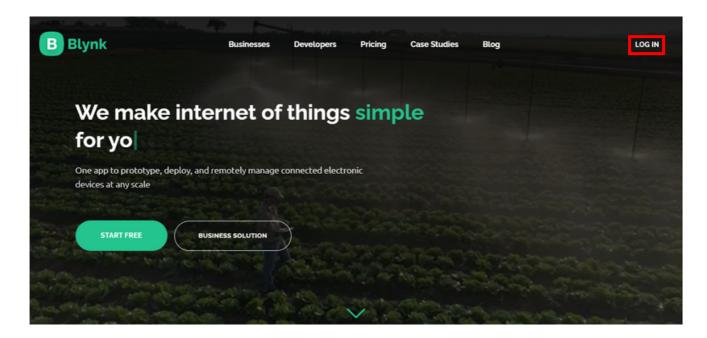
Os Jumpers nada mais são do que condutores para ligar um ponto a outro.



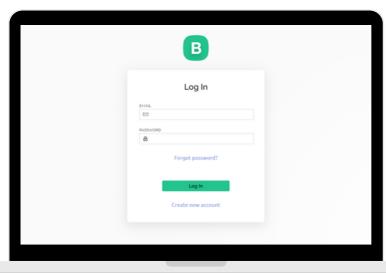
### Configurando o Blynk



Vamos acessar o site do <u>Blynk</u> e acessar nossa conta que criamos anteriormente. <u>Clique aqui</u> para acessar.



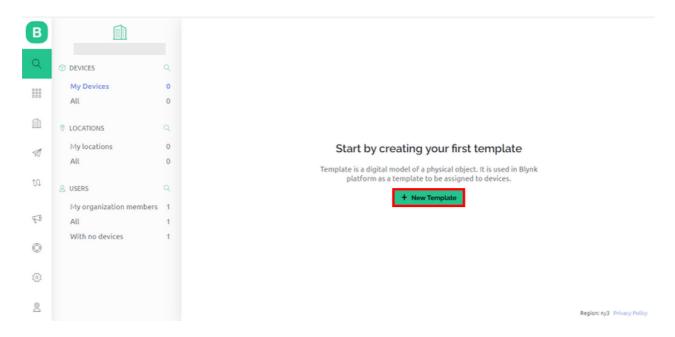
Clique sobre LOG IN.

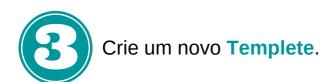


Faça o login com o **e-mail** e a senha criada anteriormente.



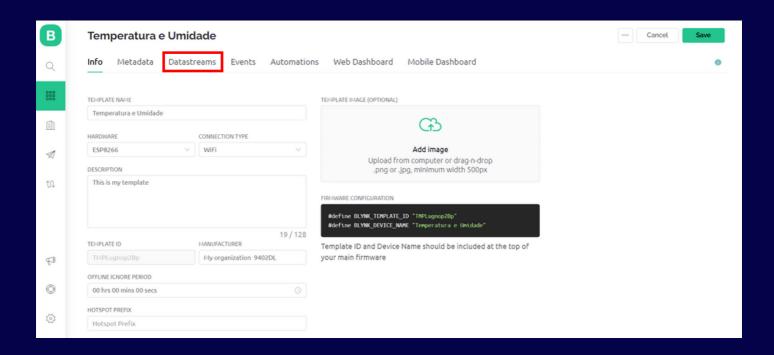
#### Clique sobre New Templates.

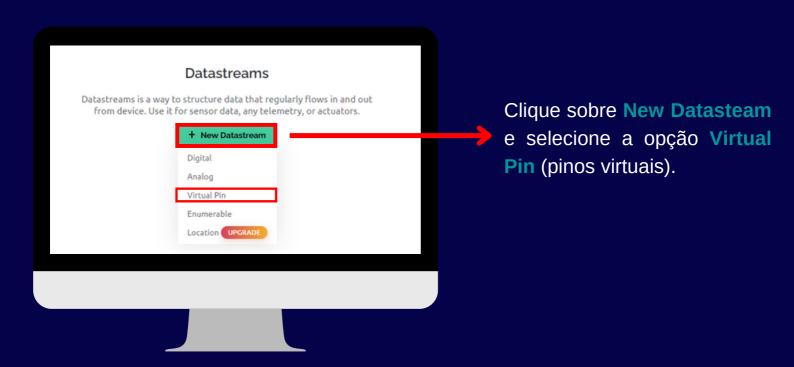






## Clique sobre Datastreams.



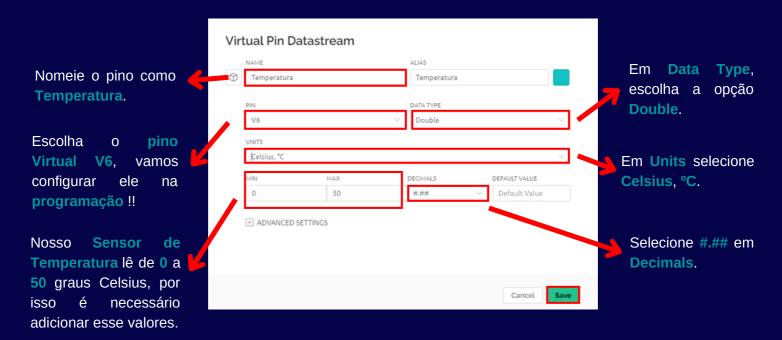




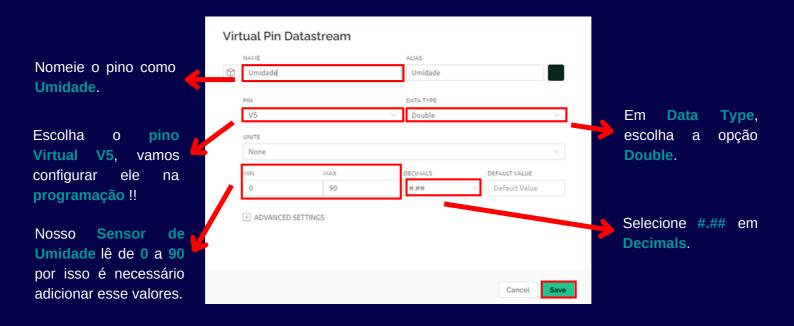
#### Configurando os Pinos Virtuais

Vamos precisar de dois pinos virtuais, um para a temperatura e um para a umidade.

Depois, clique em **Datastreams**, em seguida **New Datastream** e escolha a opção **Virtual Pin**. Vamos iniciar configurando o **pino virtual** para a **Temperatura**.

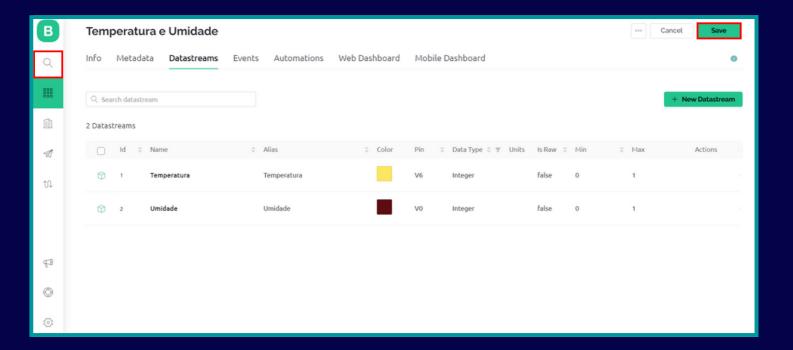


Agora vamos configurar o pino virtual responsável pela umidade.

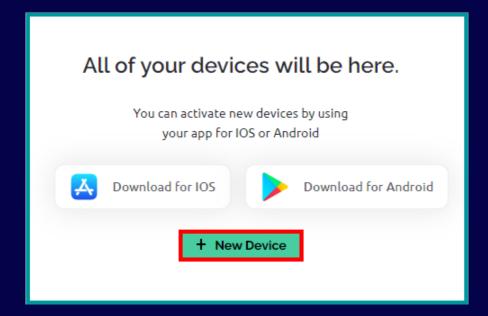




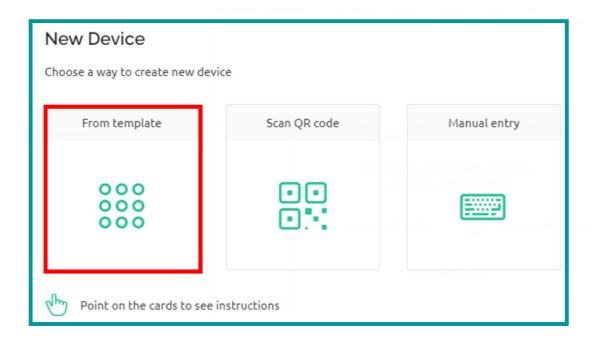
Após finalizar as configurações dos pinos, clique em **Save** para salvar e após clique sobre a **Lupa** (Search).



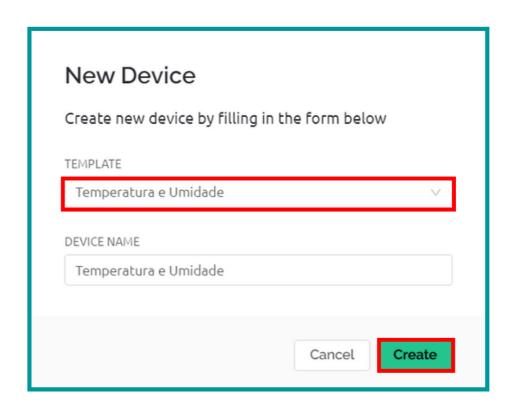
Ao clicar sobre a lupa, abrirá uma nova janela. Clique sobre New Device.



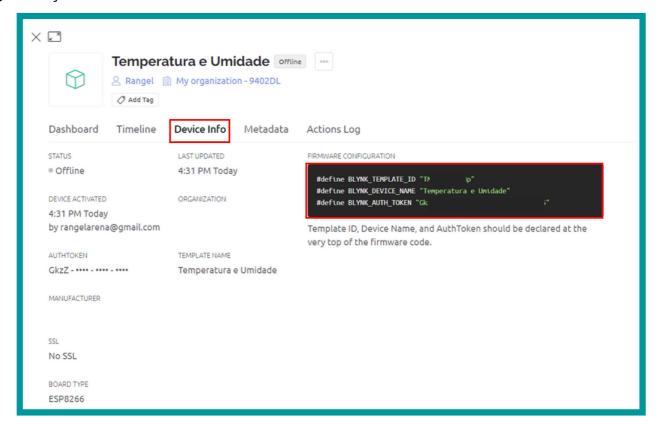
#### Selecione From Template.



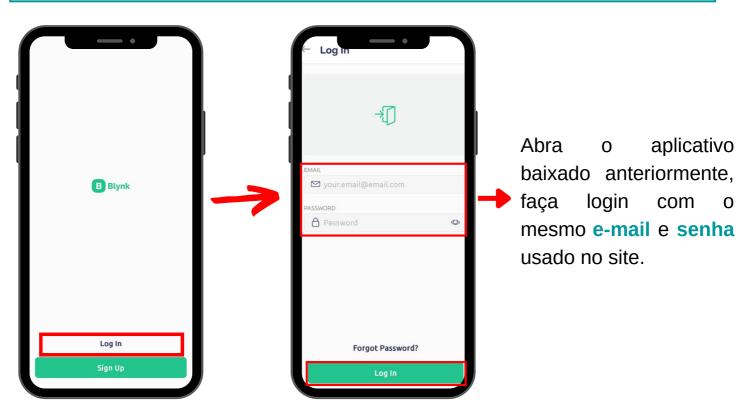
Em Template, escolha o criando anteriormente. Após, clique em Create.

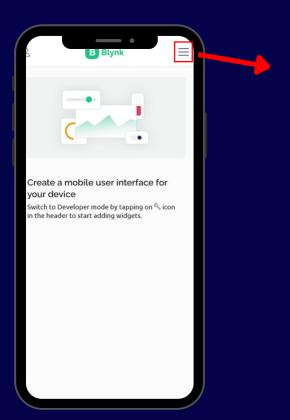


Em **Device Info** será apresentado informações importantes na hora da programação !!



### Configurando o Blynk no celular



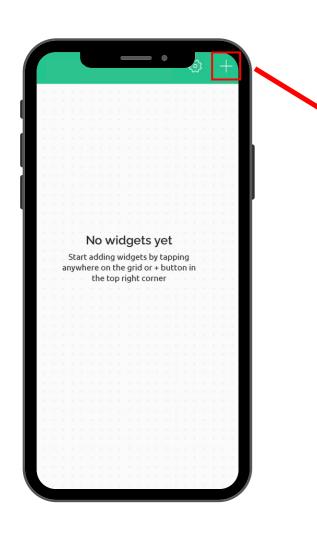


Na página inicial, clique sobre as **três** barras e depois selecione a opção Developer Mode.



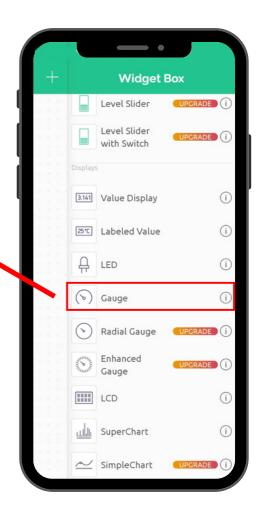


Selecione o projeto que criamos pelo site.



Clique sobre o + para adicionar os **Medidores**.

Adicione dois Medidores (Gauge), um para monitorarmos a temperatura, e outro a umidade do ambiente.



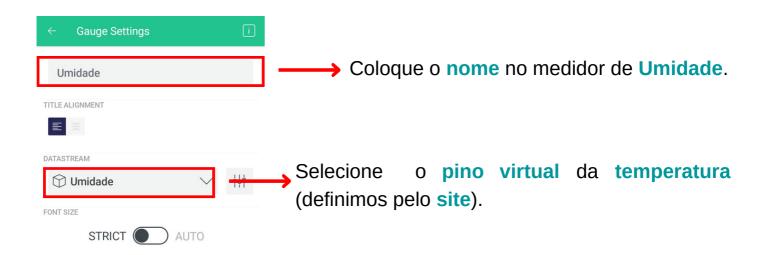
### **Configurando os Medidores**



Para iniciar a configuração, basta clicar sobre o medidor.

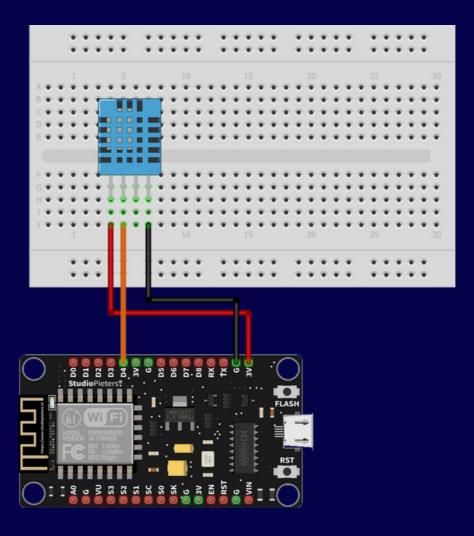






Após finalizar as **configurações**, basta **salvar** e voltar para a **página inicial** do **Blynk** e selecionar o **projeto**.

### **Circuito**



O primeiro pino do sensor é utilizado para alimentação, conecte ele nos 3.3V do NodeMCU.

Conecte o segundo pino do **DTH11** no pino **D4** da nossa placa, ele é responsável por enviar a **leitura** da temperatura e da umidade.

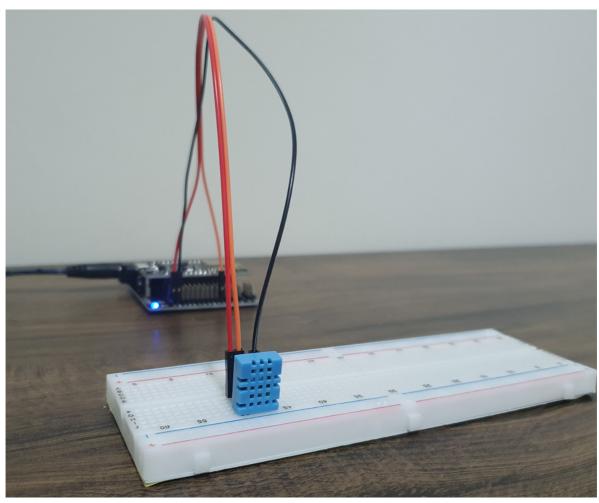
O terceiro pino não será utilizado.

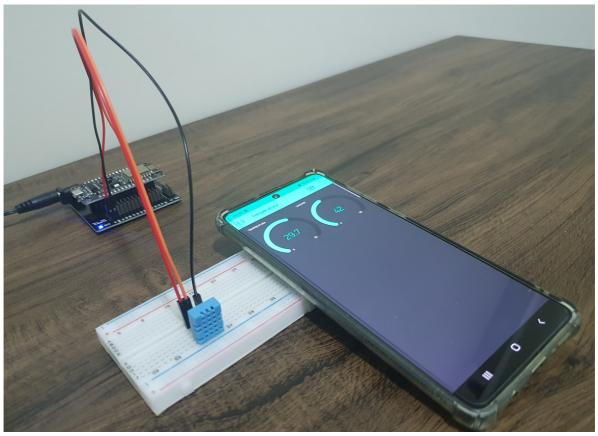
Por fim, conecte o ultimo pino no pino GND da placa.

#### Resumindo

Pino 1 ---- 3V
Pino 2 ---- D4
Pino 3 ---- Pino 4 ---- GND

### Circuito na Prática





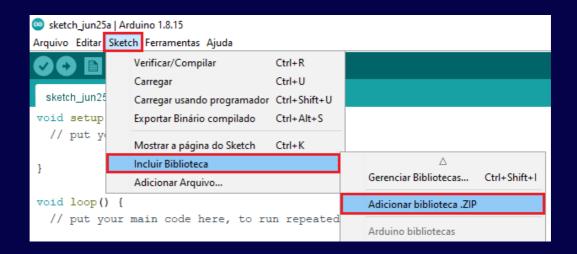
### Instalando Bibliotecas

Para conseguirmos programar nosso sensor, é necessário adicionarmos a biblioteca "DHT.h", você pode baixá-la Clicando Aqui.

Para Adicionar a biblioteca no Arduino, siga o passo a passo abaixo:

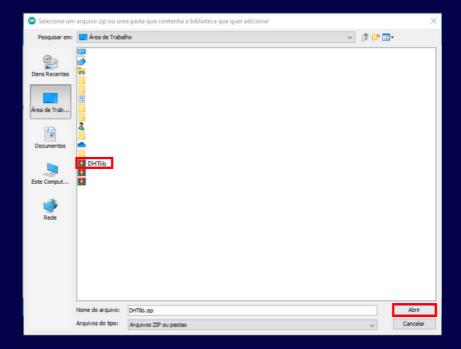


Abra a IDE do Arduino, cique em Sketch, selecione Incluir Biblioteca e depois clique em Adicionar Biblioteca.zip.





Selecione o arquivo .zip e clique em Abrir e pronto, a biblioteca necessária já está instalada.



### Programação

```
#define BLYNK PRINT Serial
#define BLYNK TEMPLATE ID "ID do Template"
#define BLYNK DEVICE NAME "Nome do projeto"
// Biblioteca necessárias
#include <ESP8266WiFi.h>
#include <BlynkSimpleEsp8266.h>
#include <DHT.h>
char auth∏ ="Insira o Token"; // Aqui é necessário inserir o token mostrado no site
char ssid[] = "Insira o nome da Rede"; // Insira o nome da rede Wi-fi utilizada
char pass[] = "Insira a senha da Rede"; // Insira a senha da rede Wi-fi utilizada
#define DHTPIN 2 // Aqui é o pino digital que estamos utilizando, no nosso caso
D4 (GPIO 2)
#define DHTTYPE DHT11 // Declarando o sensor
DHT dht(DHTPIN, DHTTYPE);
BlynkTimer timer;
//Esta função envia o tempo de atividade do Arduino a cada segundo para o Pino
Vitual (5).
// você também pode definer com que frequência enviar dados para o aplicativo
Blynk.
void sendSensor() {
```

```
float h = dht.readHumidity();
float t = dht.readTemperature();
 if (isnan(h) || isnan(t)) {
  Serial.println("Failed to read from DHT sensor!");
  return;
 Blynk.virtualWrite(V5, h); // Pino Virtual 5 para umidade
 Blynk.virtualWrite(V6, t); // Pino Virtual 6 para temperatura
void setup()
 Serial.begin(9600);
 Blynk.begin(auth, ssid, pass);
 dht.begin();
 timer.setInterval(1000L, sendSensor);
void loop()
 Blynk.run();
 timer.run();
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Quer ver o funcionamento na prática ?? Clique aqui!!



## **Alerta de Chuva**

Nesse próximo projeto, vamos fazer um **sistema de alerta de chuva**. Para isso, vamos utilizar um **módulo sensor de chuva**, nossa placa **NodeMCU** e o aplicativo **Blynk**. Nosso projeto funcionará da seguinte maneira: sempre que começar a chover, uma **notificação** aparecerá no celular alertando.

### Módulo Sensor de Chuva

Este **Sensor de Chuva** pode ser usado para monitorar uma variedade de condições climáticas como gotas de chuva ou neve. Quando o clima está seco a saída do sensor fica em estado **alto** e quando há uma gota de chuva, a saída fica em estado **baixo**. O limite entre tempo seco e chuva pode ser ajustado através do potenciômetro presente no sensor que regulará a saída digital D0.

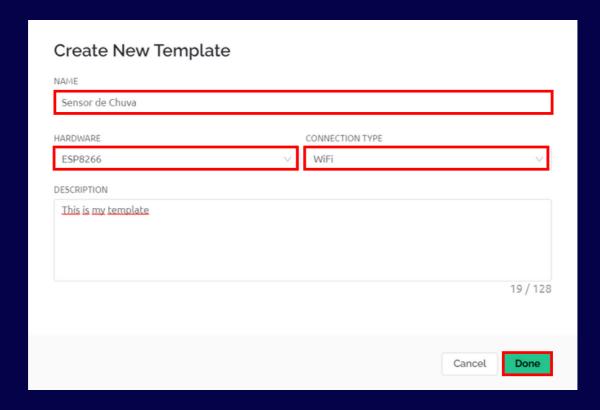


A placa do **Sensor de Chuva** é revestida em ambos os lados com um tratamento de **níquel contra oxidação**, melhorando assim a condutividade, desempenho e duração.

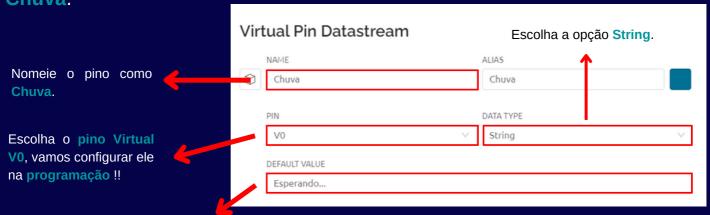
### Configurando o Blynk

Primeiro vamos criar um novo templete pelo site do <u>Blynk</u>. Se houver dúvidas de como criar, siga o passo a passo nos projetos acima.

Adicione um nome para o **templete**, em **Hardware** selecione **ESP8266**, em **Connection Type** selecione **WiFi**. Após concluir clique em **Done**.



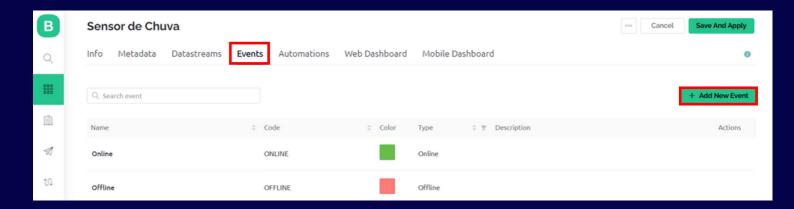
Depois, clique em **Datastreams**, em seguida **New Datastream** e escolha a opção **Virtual Pin**. Vamos iniciar configurando o **pino virtual** para o **Sensor de Chuva**.



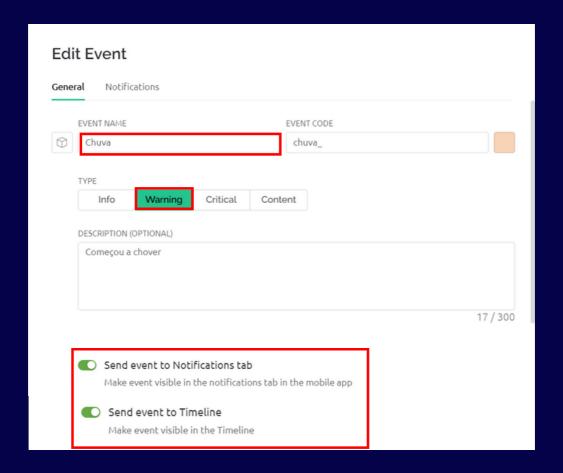
Essa mensagem aparecerá enquanto o celular se conecta ao nosso hardware.



Após finalizar as configurações do pino virtual, clique em **Events** e depois em **Add New Event**, para adicionarmos um novo evento.

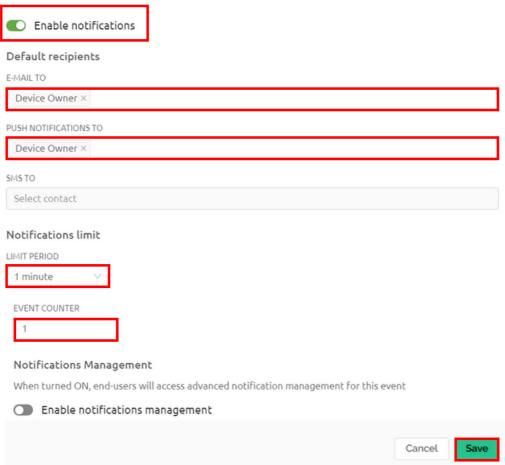


Em **General**, de um nome ao evento, em **Type** selecione a opção **Warning**. Deixe ativado **Send event to Notifications tab** e **Send event to Timeline**.

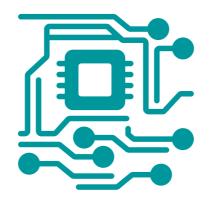


Após concluir as configurações em General, clique sobre Notifications.

Ative a opção Enable notifications. Em Default recipients na opção E-mail to e Push notifications to selecione a opção Device Owner. Em Notifications limit, selecione 1 minuto em Limit Period e 1 em Event Counter. Depois, basta salvar.

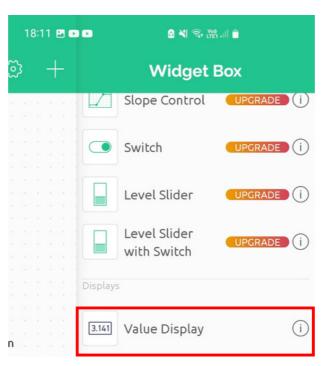


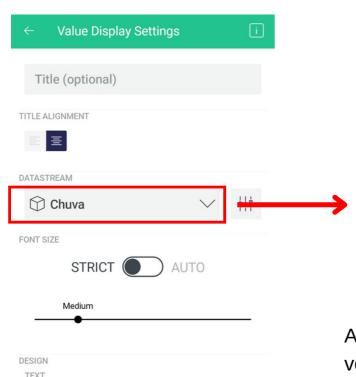
Após finalizadas as configurações, clique sobre a lupa e depois sobre **New Device**. Selecione a opção **From Template** e escolha o projeto que acabamos de criar. Em **Device Info** é possível ver informações **necessárias** para a programação. Se causo houver dúvida siga o passo a passo na página 37.



### Configurando o Blynk no celular

Primeiro é necessário abrir o aplicativo do **Blynk**. Após entre no **modo de desenvolvedor** e selecione o projeto do **sensor de chuva**. Vamos precisar de um **display**.

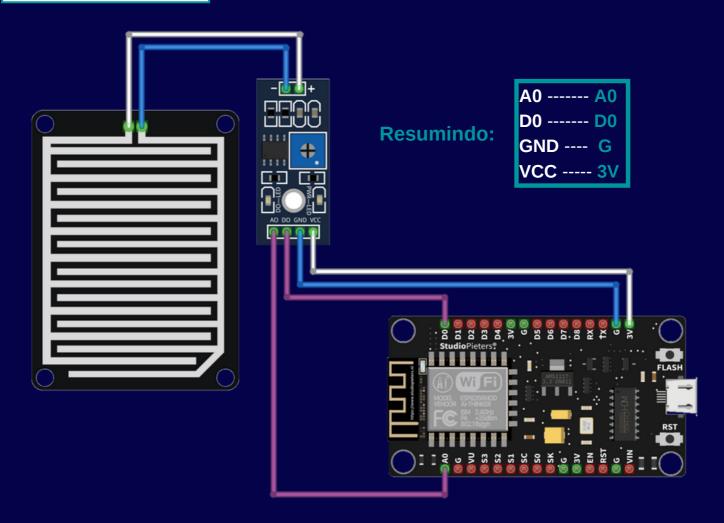




Para configura-lo basta somente em **Datastream** selecionar o pino virtual que criamos pelo site.

Após realizar a **configuração**, basta salvar e voltar para a página inicial do **App**.

### Circuito



Primeiro é necessário conectar dois jumper no sensor e conectar na placa de controle, no negativo e positivo.

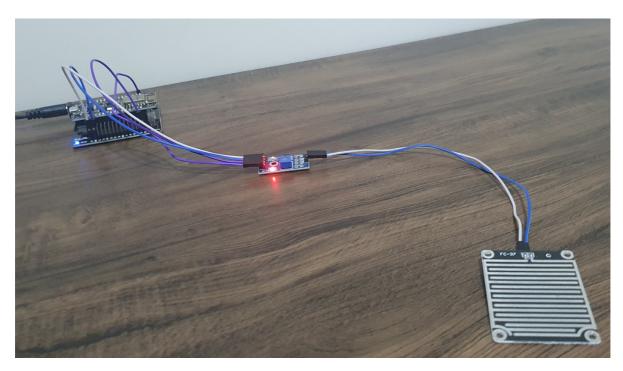
Conecte o pino analógico (A0) da placa de controle no pino analógico do NodeMCU (A0).

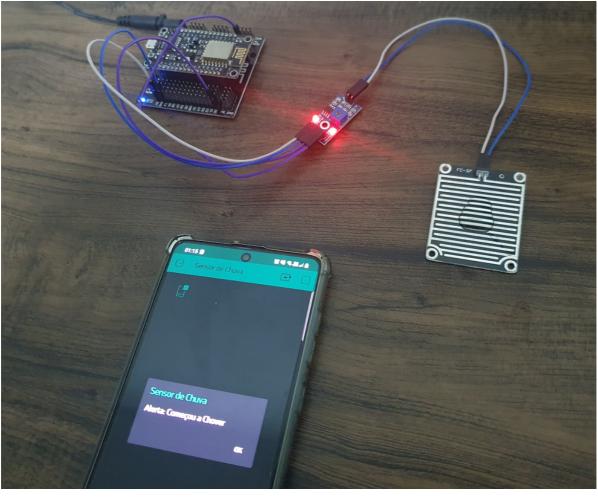
Conecte o pino digital (D0) da placa de controle no pino analógico do NodeMCU (D0).

O pino GND da placa de controle deve ser conectado no pino G do microcontrolador.

Por fim, é necessário conectar o pino VCC da placa de controle no pino 3V do NodeMCU.

### Circuito na Prática





### Programação **\**

```
#define BLYNK_TEMPLATE_ID "Insira o template ID"
#define BLYNK_DEVICE_NAME "Insira o Nome do Projeto"
#define BLYNK_AUTH_TOKEN "Insira o Token"
char ssid[] = "Nome da Rede";
char pass[] = "senha";
#define RAIN_SENSOR 16
#include <ESP8266WiFi.h>
#include <BlynkSimpleEsp8266.h>
BlynkTimer timer;
int RAIN_SENSOR_Value = 0;
bool isconnected = false;
char auth[] = BLYNK_AUTH_TOKEN;
#define VPIN BUTTON 2 V0
void checkBlynkStatus() {
 isconnected = Blynk.connected();
 if (isconnected == true) {
  sendData();
 else{
  Serial.println("Blynk Not Connected");
```

```
void getSensorData()
 RAIN_SENSOR_Value = digitalRead(RAIN_SENSOR);
 if (RAIN_SENSOR_Value == 0){
 }
 else{
void sendData()
  Blynk.logEvent("rain", "Water Detected!");
  Blynk.virtualWrite(VPIN_BUTTON_2, "Começou a Chover !!");
 if (RAIN_SENSOR_Value == 1)
  Blynk.virtualWrite(VPIN_BUTTON_2, "Não está chovendo.");
void setup()
 Serial.begin(9600);
 pinMode(RAIN SENSOR, INPUT);
 WiFi.begin(ssid, pass);
 timer.setInterval(2000L, checkBlynkStatus);
 Blynk.config(auth);
 delay(1000);
void loop()
 getSensorData();
 Blynk.run();
 timer.run();
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Quer ver o funcionamento ?? Clique aqui!!



# **Controlando Relés**

Nesse projeto continuaremos utilizando o aplicativo **Blynk**, agora vamos aprender como controlar um **Módulo Relé de 4 canais** e em breve, utilizando esse mesmo relé controlaremos **lâmpadas** e **ventiladores** !!

### **Módulo Relé**

O Módulo Relé permite uma integração com a maioria dos microcontroladores. A partir das saídas digitais pode-se, através do relé, controlar cargas maiores e dispositivos como motores AC ou DC, eletroímãs, solenoides e lâmpadas incandescentes. Este módulo tem dois canais sendo assim concebido para ser integrado para controlar até 4 relés. O módulo é equipado com um relé de alta qualidade, com carga nominal 10A/250VAC e 10A/30VDC.

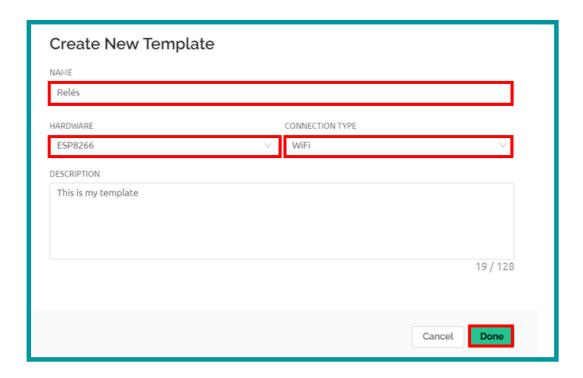


### Configurando o Blynk

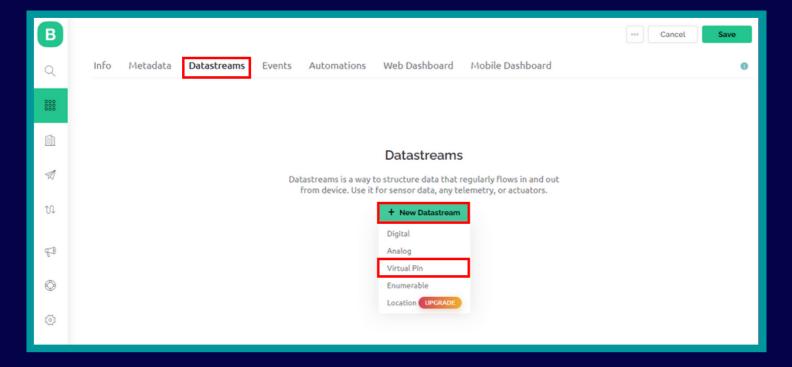
Acesse o site **blynk.io**, clique sobre **Templetes** e depois em New **Templete**.



Nas configurações do novo **template**, adicione um **nome**, em **Hardware** selecione **ESP8266** e em **Connection Type** escolha **WiFi**. Após finalizar clique em **Done**.

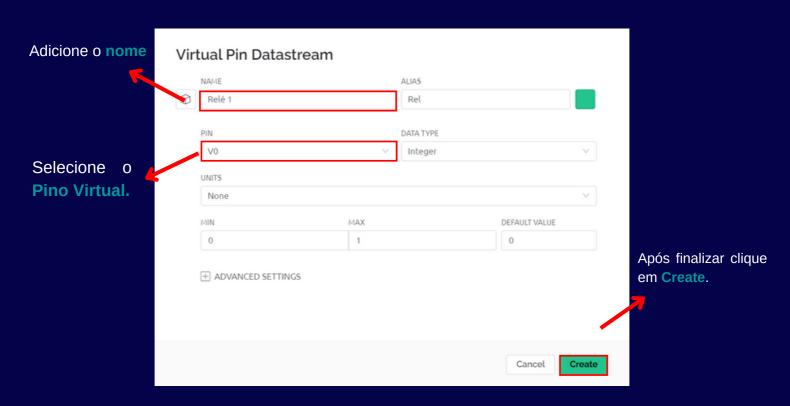


Para iniciar a **configuração** dos botões, clique sobre **Datastreams**, depois em **New Datastreams** e selecione a opção **Virtual Pin**.



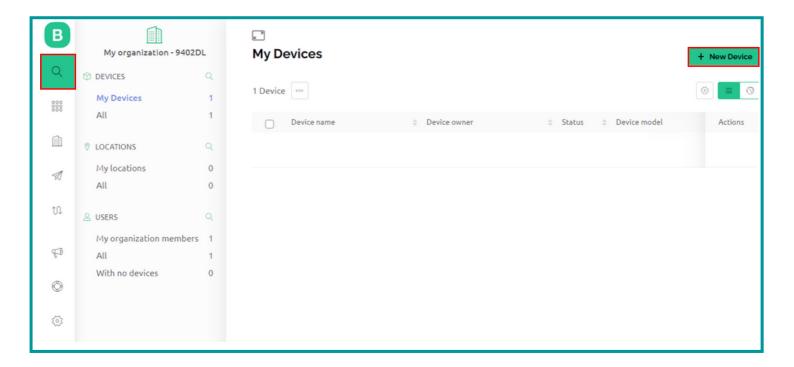
### Configurando os Botões

As configuração dos botões que vão ativar os relés é igual. Basta alteras os pinos virtuais. OBS: Relé 1 = V0, Relé 2 = V1, Relé 3 = V2, Relé 4 = V3.

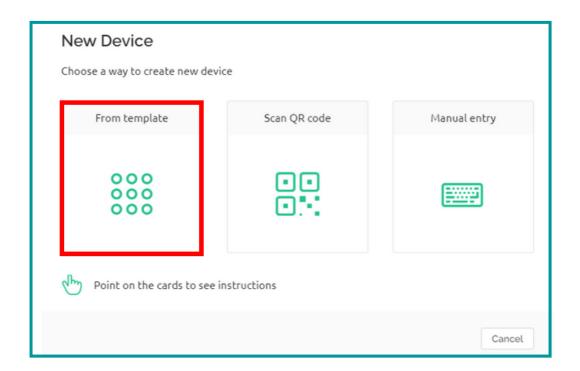




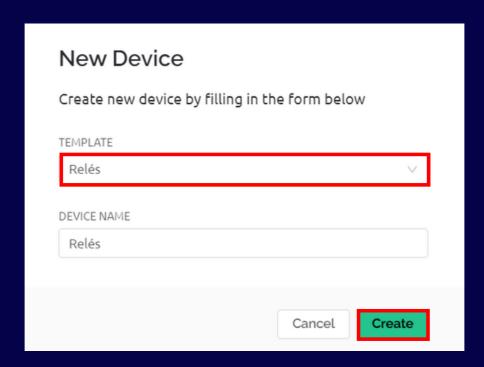
Após finalizar a **configuração** dos botões, clique sobre a **Lupa** e depois em **New Device**.



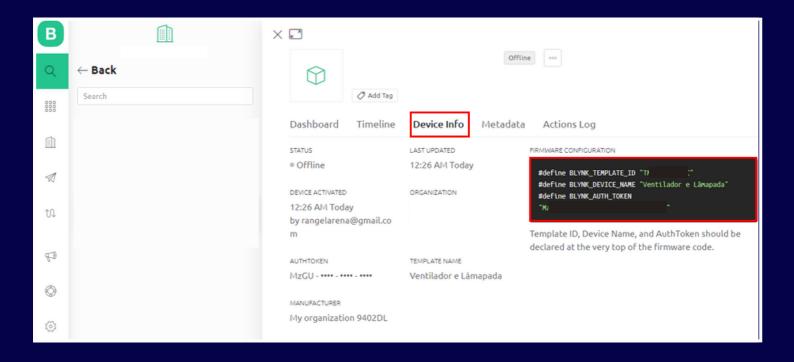
Selecione a opção From Template.



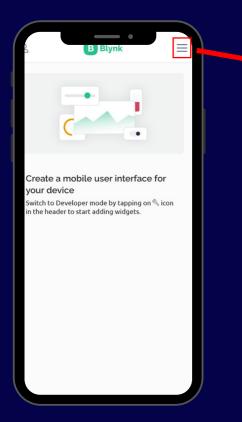
Em **Templete** selecione o projeto que criamos anteriormente. Depois clique em **Create**.



Em Device Info é possível ver informações necessárias na hora da programação.



### Configurando o Blynk no celular

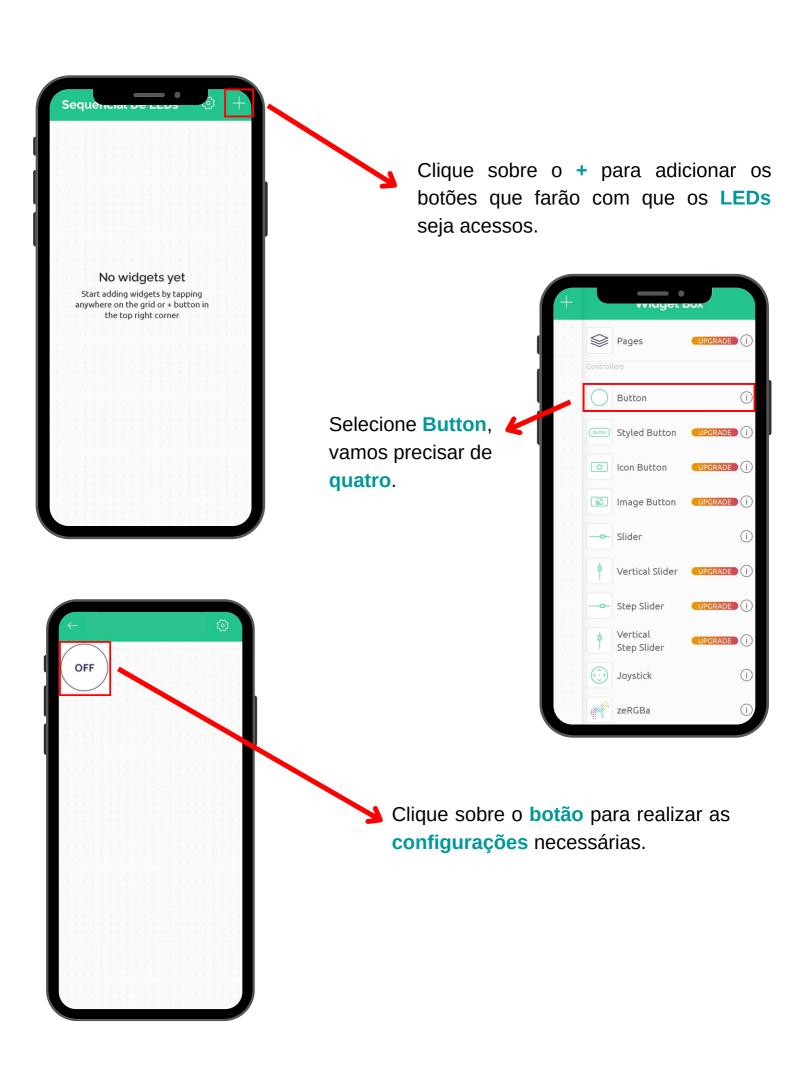


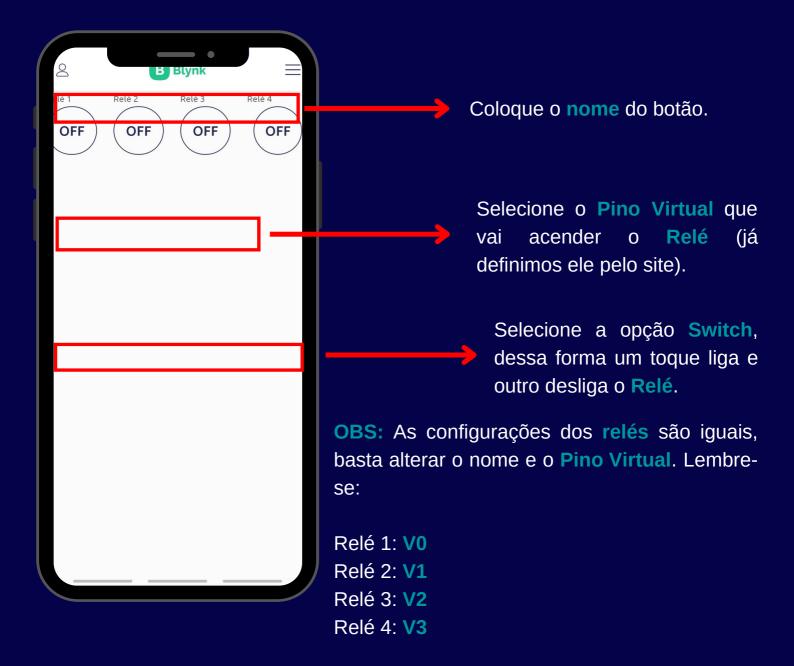
Na página inicial, clique sobre as **três** barras e depois selecione a opção Developer Mode.



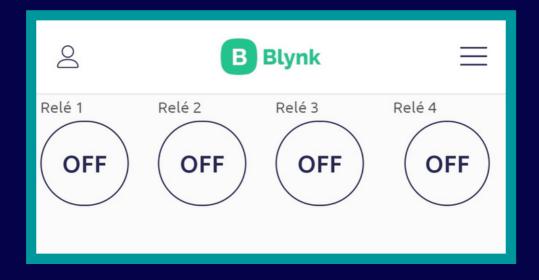


Selecione o projeto que criamos pelo site.

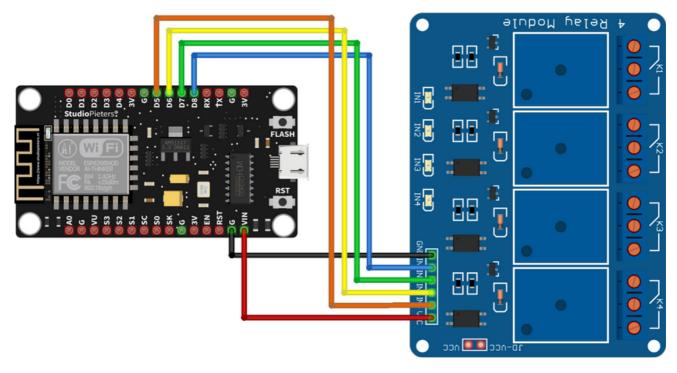




Após finalizar a configuração dos botões, basta voltar para a tela inicial do App.



### Circuito



É necessário conectar o pino **Vin** da placa no **VCC** do Relé, visto que ele precisa de uma tensão de **5V** para funcionar.

Conecte o pino G do NodeMCU no pino GND do Módulo Relé, esse é o negativo do circuito.

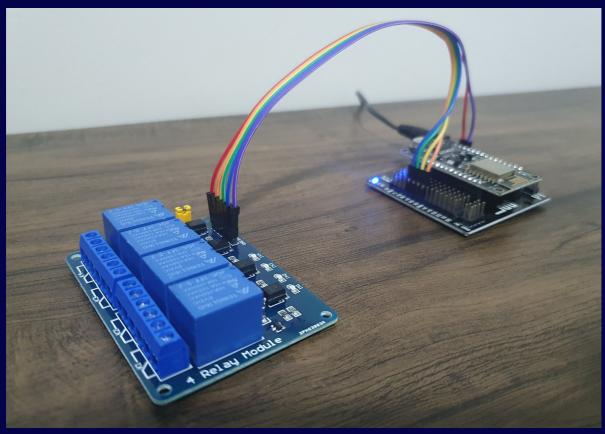
- O Pino Digital D8 (GPIO 15) deve estar no IN1 do Relé.
- O Pino Digital D7 (GPIO 13) deve estar no IN2 do Relé.
- O Pino Digital D6 (GPIO 12) deve estar no IN3 do Relé.
- O Pino Digital D5 (GPIO 14) deve estar no IN4 do Relé.

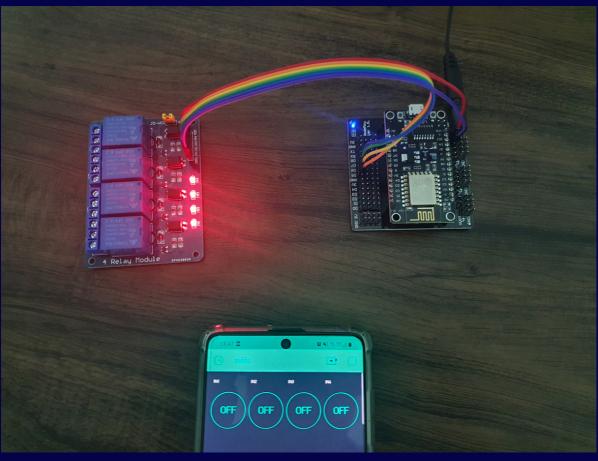
#### **Resumindo:**





### Circuito na Prática





### Programação

```
#define BLYNK PRINT Serial
#define BLYNK DEVICE NAME "Nome do projeto"
#define BLYNK_TEMPLATE_ID "Insira o código do Template"
#include <ESP8266WiFi.h>
#include <BlynkSimpleEsp8266.h>
char auth∏ = "Insira o Token";
char ssid[] = "Insira o nome da rede";
char pass[] = "Insira a senha da rede";
int rele1= D8;
int rele2= D7;
int rele3= D6;
int rele4= D5;
BLYNK WRITE (V0){
int valor = param.asInt();
digitalWrite(rele1, valor);
BLYNK WRITE (V1){
int valor = param.asInt();
digitalWrite(rele2, valor);
```

```
BLYNK_WRITE (V2){
int valor = param.asInt();
digitalWrite(rele3, valor);
BLYNK_WRITE (V3){
int valor = param.asInt();
digitalWrite(rele4, valor);
void setup()
Serial.begin (115200);
Blynk.begin(auth, ssid, pass);
pinMode(rele1, OUTPUT);
pinMode(rele2, OUTPUT);
pinMode(rele3, OUTPUT);
pinMode(rele4, OUTPUT);
void loop()
Blynk.run();
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Quer ver o funcionamento ?? Clique aqui!!

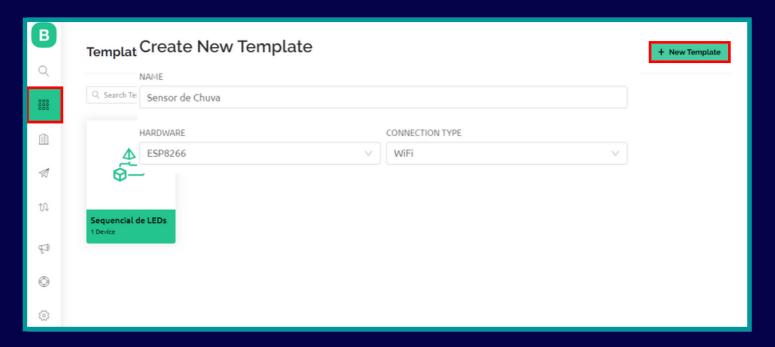


## 10 Ligando Lâmpada e Ventilador

Vamos utilizar o Relé e o Blynk para acender e apagar lâmpadas e ligar um ventilador, não será necessário realizar grandes alterações no circuito e no aplicativo!!

### Configurando o Blynk

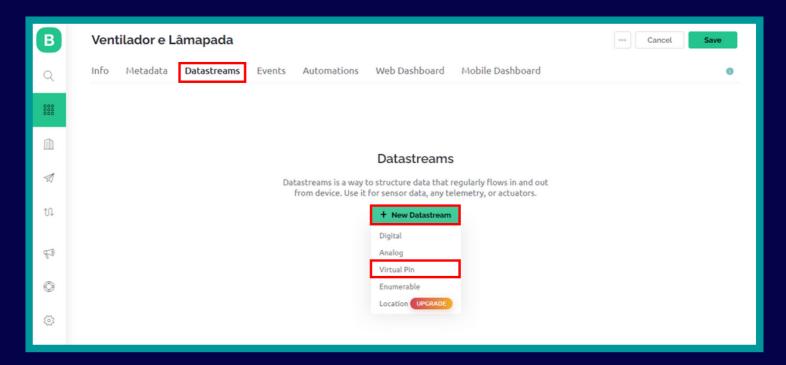
Acesse o site blynk.io, clique sobre Templetes e depois em New Templete.



Nas configurações do novo **template**, adicione um **nome**, em **Hardware** selecione **ESP8266** e em **Connection Type** escolha **WiFi**. Após finalizar clique em **Done**.

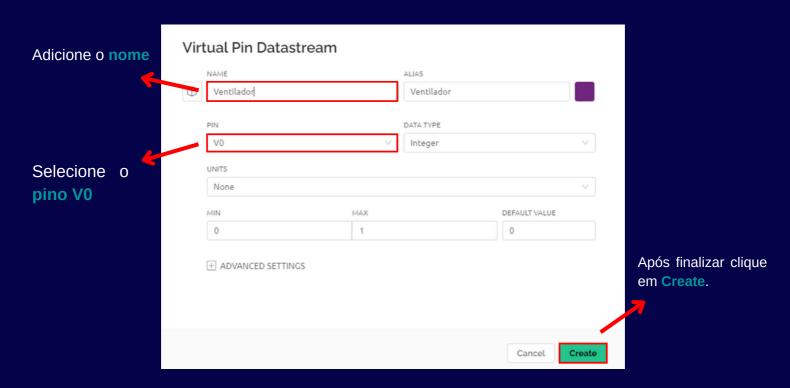


Para iniciar a configuração dos botões, clique sobre Datastreams, depois em New Datastreams e selecione a opção Virtual Pin.



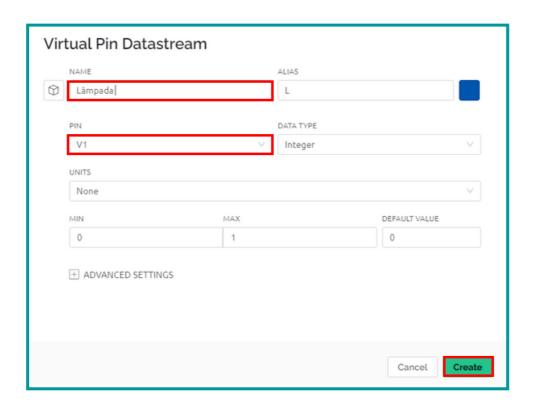
### Configurando os Botões

 Vamos iniciar realizando as configurações do botão que vai acionar o ventilador.

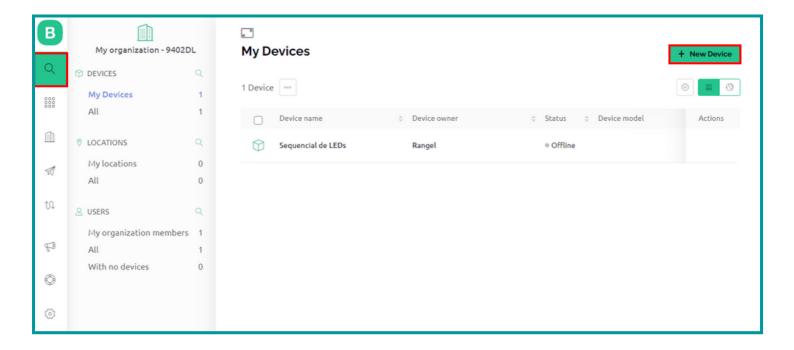




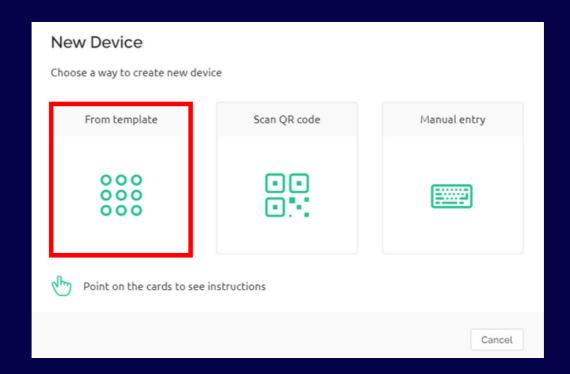
 Agora vamos configurar o botão que acenderá a lâmpada. Em Name escolha um nome e em Pin selecione V1. Após terminar a configuração clique em Create.



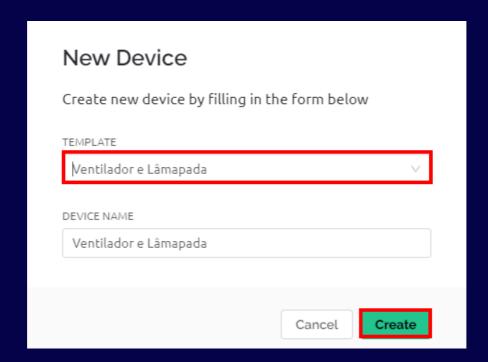
Após finalizar a **configuração** dos botões, clique sobre a **Lupa** e depois em **New Device**.



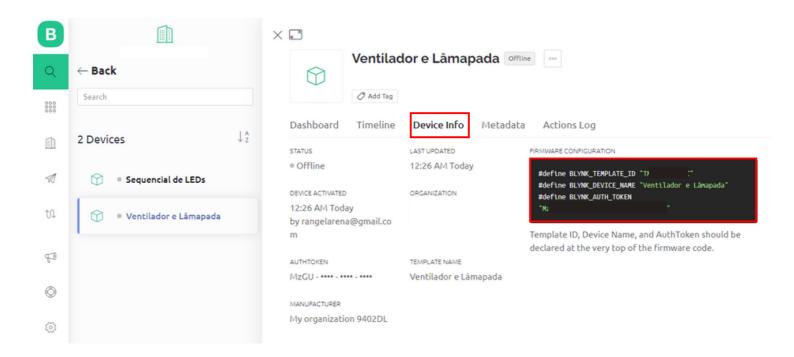
Selecione a opção From Template.



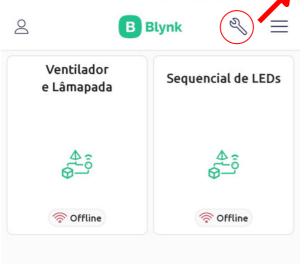
Em **Templete** selecione o projeto que criamos anteriormente. Depois clique em **Create**.



Em Device Info é possível ver informações necessárias na hora da programação.



### Configurando o Blynk no celular

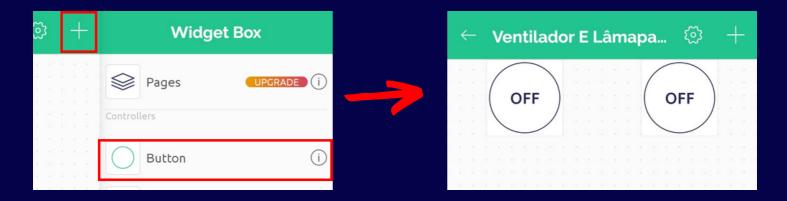


Clique sobre a **ferramenta**.

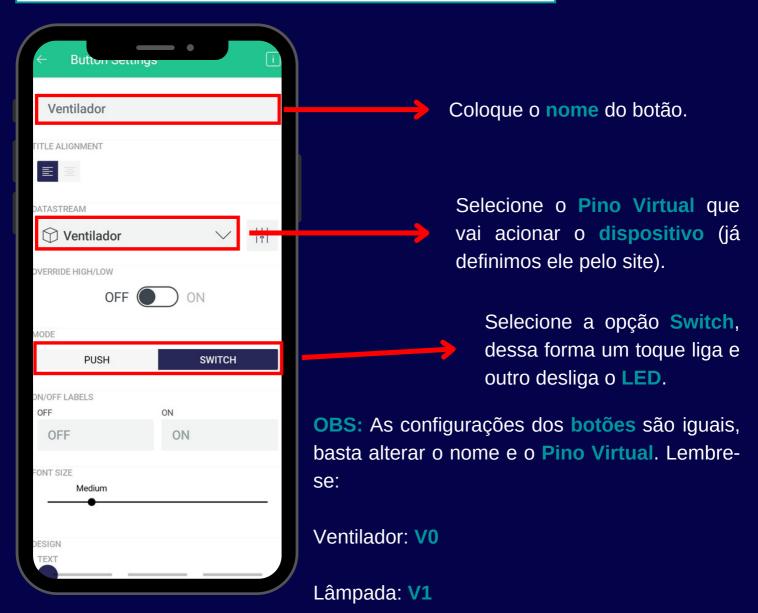


Selecione o **projeto** criado anteriormente no site.

Clique sobre o + e selecione dois **Button**.



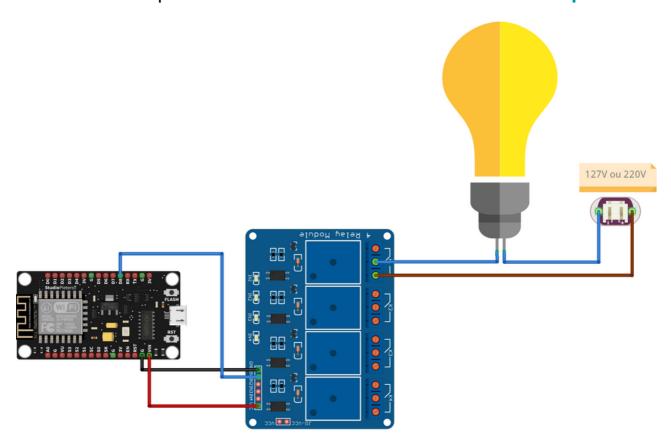
### Configurando os botões



Após finalizar a configuração dos botões, basta voltar para a tela inicial do App.

#### Circuito com a Lâmpada

O circuito não vai mudar muito do outro projeto, apenas vamos remover as conexões dos relés que não vão ser utilizadas e adicionar uma lâmpada.



É necessário conectar o pino **Vin** da placa no **VCC** do Relé, visto que ele precisa de uma tensão de **5V** para funcionar.

Conecte o pino G do NodeMCU no pino GND do Módulo Relé.

O Pino Digital D8 (GPIO 15) deve estar no IN1 do Relé.

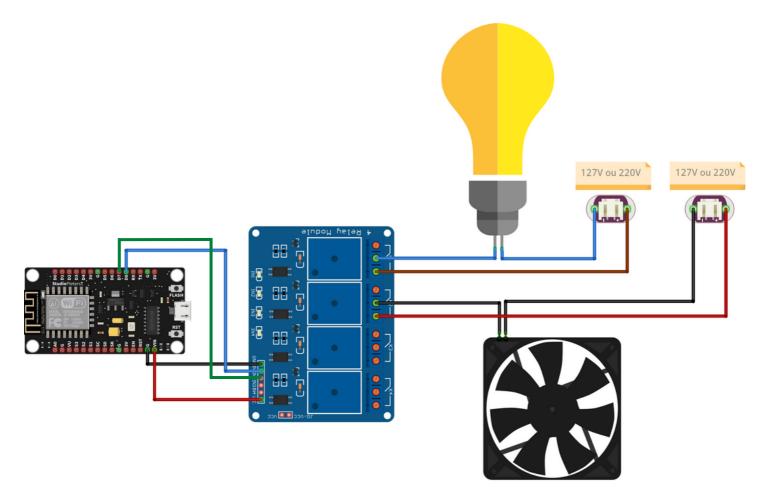
Um terminal da lâmpada de estar conectado no **contato aberto do relé K1** e outro na **rede elétrica**.

O contato fechado do relé K1 deve estar conectado diretamente na rede elétrica.

**Atenção:** Se for menor de idade, peça ajuda a um adulto para realizar as ligações na rede elétrica para evitar o risco de choque!!

#### **Circuito Completo**

Para simular um ventilador, será utilizado uma **ventoinha**. Caso você queira utilizar um ventilador, as ligações são as mesmas !!



O Pino Digital D7 deve estar no IN2 do Relé.

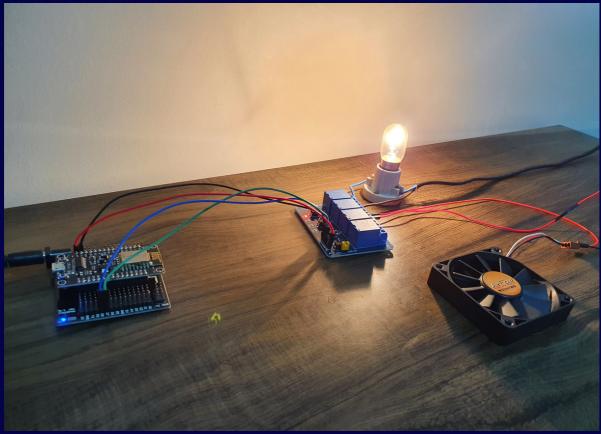
Um terminal do ventilador de estar conectado no **contato aberto do relé K2** e outro na **rede elétrica**.

O contato fechado do relé K2 deve estar conectado diretamente na rede elétrica.

**Atenção:** Se for menor de idade, peça ajuda a um adulto para realizar as ligações na rede elétrica para evitar o risco de choque!!

## Circuito na Prática





#### Programação

```
#define BLYNK PRINT Serial
#define BLYNK DEVICE NAME "Nome do projeto"
#define BLYNK_TEMPLATE_ID "Insira o código do Template"
#include <ESP8266WiFi.h>
#include <BlynkSimpleEsp8266.h>
char auth∏ = "Insira o Token";
char ssid[] = "Insira o nome da rede";
char pass[] = "Insira a senha da rede";
int ventilador= D7;
int lampada= D8;
BLYNK WRITE (V0){
int valor = param.asInt();
digitalWrite(ventilador, valor);
BLYNK WRITE (V1){
int valor = param.asInt();
digitalWrite(lampada, valor);
```

```
void setup()
{
   Serial.begin (115200);

Blynk.begin(auth, ssid, pass);

pinMode(ventilador, OUTPUT);
pinMode(lampada, OUTPUT);
}

void loop()
{
   Blynk.run();
}
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

**</>>** 

Quer ver o funcionamento ?? Clique aqui!!

## 11 Controlando LEDs com IR

Vamos deixar um pouco de lado os projetos com o **Blynk**. Agora, através de um **controle remoto**, vamos utilizar o **infravermelho** para controlar a cor de um **LED RGB**!!

## Controle Remoto Ir e Receptor IR

Este é um módulo de comunicação IR (infrared ou simplesmente infravermelho) opera na faixa de 38KHz, é capaz de decodificar o sinal de um controle remoto IR através de um microcontrolador como o NodeMCU, Arduino, PIC e outros.



OBS: O controle não acompanha bateria.

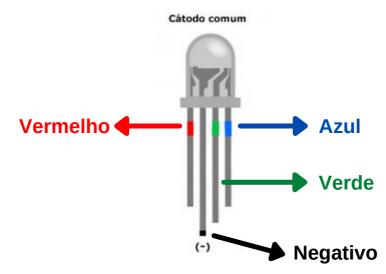
## LED RGB

O LED RGB consegue exibir diversas cores que são originadas a partir de três cores primárias, o vermelho (Red), verde (Green) e azul (Blue). Este tipo de LED possui três LEDs encapsulados em um mesmo dispositivo, onde cada LED possui uma cor distinta e pode ser controlado de forma individual. Com esse componente, você pode montar um sistema de sinalização sem precisar de vários componentes no mesmo circuito.



Esse LED é do tipo **Cátodo Comum**, o que significa que o terminal maior deve ser ligado ao **Negativo (-)**. Para evitar danos ao LED, você deve utilizar **resistores** adequados à cada cor, não ultrapassando os limites de tensão.

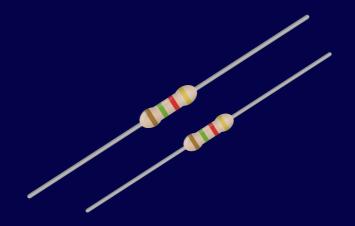
#### **Terminais do LED**



## Resistor

Resistores são dispositivos muito utilizados para controlar a passagem de corrente elétrica em circuitos elétricos por meio do efeito Joule, que converte energia elétrica em energia térmica.

Vamos utilizar ele pois se ligarmos um <u>LED</u> direto no 5 **volts** fornecido pelo Arduino, ele irá **queimar** !!



# Como saber qual a resistência correta ??

Existe uma **fórmula** para saber qual a **resistência** deve ser utilizada em um **LED**. Mas antes é preciso saber qual é a **Tensão** e a **Corrente** de cada **LED**.

LEDs		
Cor do LED	Tensão em Volts (V)	Corrente em Miliamperes (mA)
Vermelho	1,8 - 2,0V	20 mA
Amarelo	1,8 - 2,0V	20 mA
Laranja	1,8 - 2,0V	20 mA
Verde	2,0 - 2,5V	20 mA
Azul	2,5 - 3,0V	20 mA
Branco	2,5 - 3,0V	20 mA

## Cálculos

Para se calcular o **resistor** adequado para o **LED** utilizaremos a seguinte fórmula:

Resistência do LED = Tensão de Alimentação - Tensão do LED

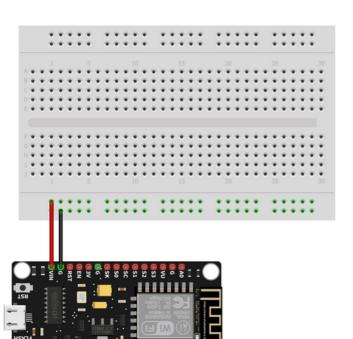
Corrente do LED

**OBS:** O valor do resistor pode ser acima do resultado, porém nunca abaixo, por exemplo, se o valor for igual a **150**  $\Omega$ , podemos usar um resistor de valor mais alto, como **200**  $\Omega$ , ou até mesmo **1K** $\Omega$ , que são 1000  $\Omega$ .

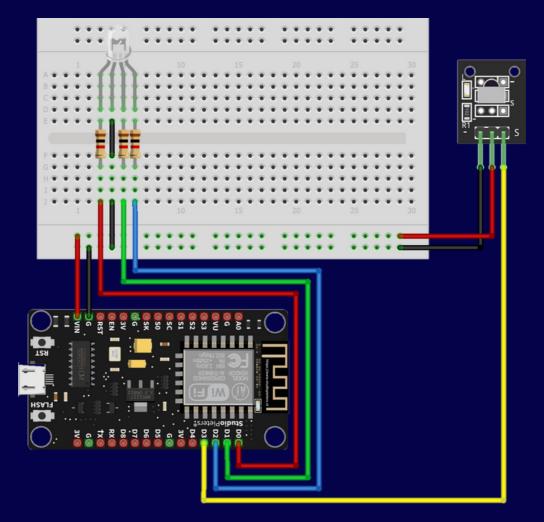
**OBS**: O símbolo  $\Omega$  significa **Ohms**, que é a nossa unidade de resistência elétrica.



Primeiro é necessário energizarmos a **Protoboard**.



Conecte o Pino Vin e o Pino GND do NodeMCU na Protoboard.



Em cada terminal do LED RGB onde estão os LEDs vamos conectar resistores de  $1K \Omega$ .

O Maior Terminal deve estar conectado no Negativo.

**LED Vermelho:** Pino Digital **D0**.

**LED Verde:** Pino Digital **D1**.

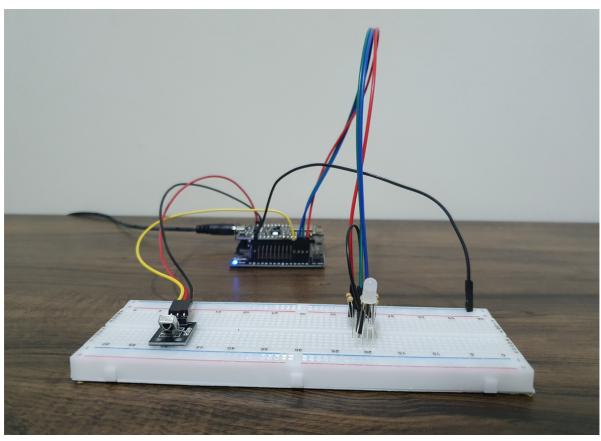
**LED Azul:** Pino Digital **D2**.

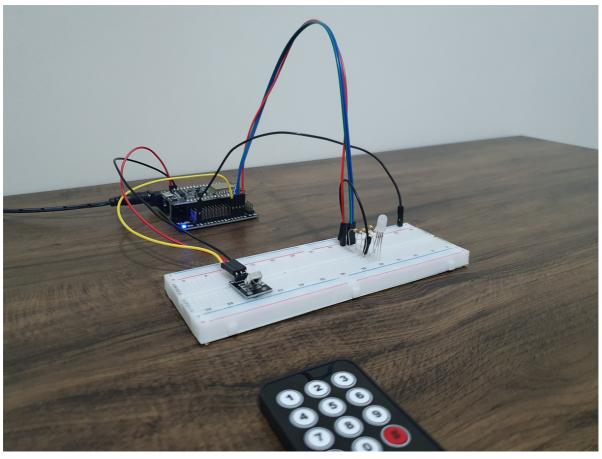
O primeiro pino do receptor deve estar no **negativo**.

O Segundo pino é o **VCC**, deve estar conectado no **positivo** do circuito.

O Terceiro pino do Receptor, ao lado da legenda S, é o sinal, precisa estar conectado no Pino Digital D3.

## Circuito na Prática





#### Clonagem das Teclas

Precisamos saber qual código o controle emite ao acionarmos determinadas teclas, vamos utilizar as teclas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Para isso, precisamos criar uma programação para clonar as teclas.

Será necessário instalarmos na IDE do Arduino a biblioteca IRremote ESP8266-master, clique aqui para baixar.

## Programação Clonagem

```
#include <IRremoteESP8266.h> // Incluido bibliotecas necessária
int RECV PIN = D3; // Pino Digital onde conectamos o receptor infravermelho
IRrecv irrecv(RECV PIN);
decode results results; // Armazena os resultados
void setup (){
 Serial.begin(9600); //Da inicio a serial
 irrecv.enableIRIn(); // Inicia a recepção de sinais IR
void loop(){
 //Capta o sinal IR
 if (irrecv.decode(&results)) {
```

```
Serial.print ("Código DEC: "); //Texto no monitor serial

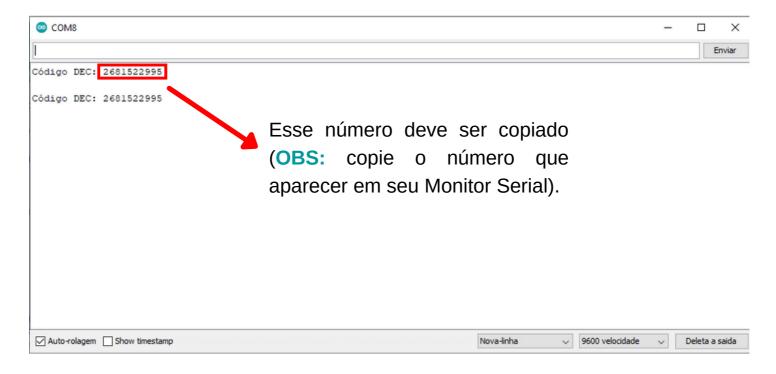
Serial.println (results.value); //Código em Decimal

Serial.println("");
irrecv.resume();
}
delay(100);
}
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Envie a programação para o **NodeMCU**, deixe ele conectado via **cabo USB** ao computador e pressione as teclas **Ctrl** + **Shift** + **m** para abrir o **Monitor Serial** na **IDE do Arduino**.

Após abrir o **Monitor Serial** clique sobre as **teclas** do controle que vamos clonar e **irá aparecer números para cada tecla**, copie esse numero, pois iremos utilizar na programação com o **LED**.



Lembre-se: Precisamos clonar as teclas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

## **Programação**

Agora sim, vamos criar o programa do nosso projeto!!

```
#include <IRremoteESP8266.h>
int const PINO_RECEPTOR = D3; // Pino Digital onde está conectado o receptor
infravermelho
int LED_VERMELHO = D0; // Pino Digital onde está conectado o LED Vermelho
int LED_VERDE = D1; // Pino Digital onde está conectado o LED Verde
int LED AZUL = D2; // Pino Digital onde está conectado o LED Azul
// Aqui você deve colocar os números das teclas clonadas na programação
anterior
int tecla1 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 1
int tecla2 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 2
int tecla3 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 3
int tecla4 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 4
int tecla5 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 5
int tecla6 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 6
int tecla7 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 7
int tecla8 = 0000000000; // insira o número clonado da tecla 8
IRrecv receptor (PINO RECEPTOR);
decode results valorSaida;
void setup ()
 Serial.begin (9600);
 pinMode (LED VERMELHO, OUTPUT); // O LED é uma Saída Digital
```

```
pinMode(LED VERDE, OUTPUT); // O LED é uma Saída Digital
pinMode(LED AZUL, OUTPUT); // O LED é uma Saída Digital
 receptor.enableIRIn(); // Inicia o receptor
}
void loop () {
 if (receptor.decode(&valorSaida)) {
   receptor.resume (); // Recebe o próximo valor
  if (valorSaida.value == tecla1){
   // Cor Vermelha
   digitalWrite (LED VERMELHO, HIGH); // LED Vermelho ligado
   digitalWrite (LED_VERDE, LOW); // LED Verde desligado
   digitalWrite (LED_AZUL, LOW); // LED Azul desligado
} else if (valorSaida.value == tecla2) {
   // Cor Verde
   digitalWrite (LED VERDE, HIGH); // LED Verde ligado
   digitalWrite (LED VERMELHO, LOW); // LED Vermelho desligado
   digitalWrite (LED AZUL, LOW);
                                        // LED Azul desligado
} else if (valorSaida.value == tecla3){
   // Cor Azul
   digitalWrite (LED AZUL, HIGH); // LED Azul ligado
   digitalWrite (LED VERMELHO, LOW); // LED Vermelho Desligado
```

```
digitalWrite (LED VERDE, LOW); // LED Verde Desligado
} else if (valorSaida.value == tecla4){
   // Cor Amarela
   digitalWrite (LED_VERMELHO, HIGH); // LED Vermelho ligado
   digitalWrite (LED_VERDE, HIGH); // LED Verde ligado
   digitalWrite (LED_AZUL, LOW); // LED Azul desligado
} else if (valorSaida.value == tecla5){
    // Lilás
   digitalWrite (LED_VERMELHO, HIGH); // LED Vermelho ligado
   digitalWrite (LED_AZUL, HIGH);  // LED Azul ligado
digitalWrite (LED_VERDE, LOW);  // LED Verde desligado
} else if (valorSaida.value == tecla6){
   // Ciano
   digitalWrite (LED_VERDE, HIGH); // LED Verde ligado
   digitalWrite (LED_AZUL, HIGH); // LED Azul ligado
   digitalWrite (LED_VERMELHO, LOW); // LED Vermelho desligado
} else if (valorSaida.value == tecla7){
   // Branco
   digitalWrite (LED_VERDE, HIGH); // LED Verde ligado
   digitalWrite (LED_AZUL, HIGH); // LED Azul ligado
   digitalWrite (LED_VERMELHO, HIGH); // LED Vermelho ligado
} else if (valorSaida.value == tecla8){
```

```
// LED apagado

digitalWrite (LED_VERDE, LOW); // LED Vermelho desligado
digitalWrite (LED_AZUL, LOW); // LED Vermelho desligado
digitalWrite( LED_VERMELHO, LOW); // LED Vermelho desligado
}

delay(100);

}
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Quer ver o funcionamento ?? Clique aqui!!



## 12 Alarme

Nesse projeto, utilizando um **Sensor de Movimentos e Presença** vamos construir um alarme. Sempre que o Sensor detectar o movimento de alguém, um **LED** da cor vermelha será acesso e um **Buzzer** emitirá um som.

Vamos conhecer os novos componentes que vão ser utilizados:

#### Sensor de Movimento e Presença

Também conhecido como **Sensor PIR**, seu funcionamento se baseia a partir detecção de **calor** emitido pelo corpo humano. O **Sensor PIR** consegue detectar o movimento de objetos que estejam em uma área de até **7 metros**, caso algo ou alguém emitindo calor acima de 0 graus se movimentar nessa área o pino de alarme é ativado. É possível ajustar a duração do tempo de espera para estabilização do **PIR** através do potenciômetro amarelo em baixo do sensor assim como sua sensibilidade. A estabilização pode variar entre 5-200 seg.



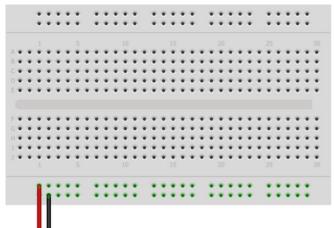
## Buzzer

O <u>Buzzer 5V</u> é um componente para adicionar efeitos sonoros em projetos eletrônicos como por exemplo, alarmes, sistemas de sinalização, jogos, brinquedos, etc. O <u>Buzzer do tipo Ativo</u> contém um circuito oscilador embutido, dessa forma basta você energizar o componente para que o mesmo comece a emitir som.

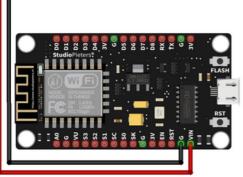


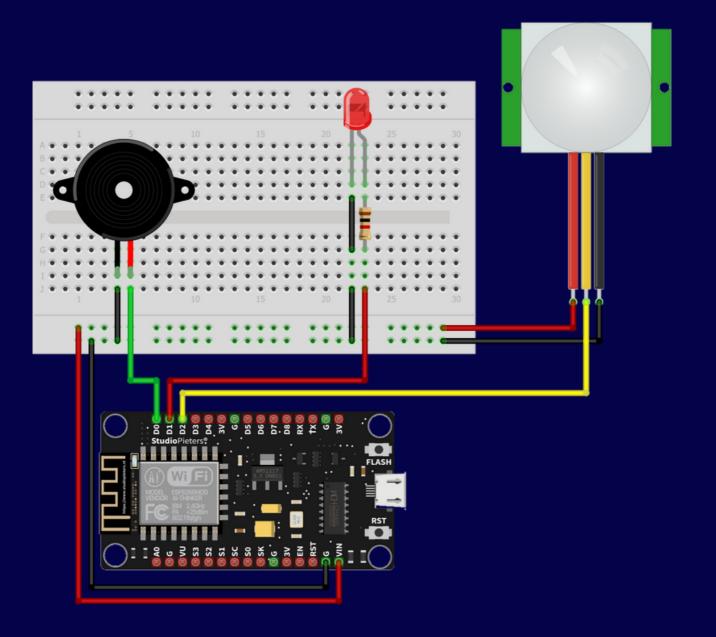
OBS: O maior pino do Buzzer é positiva.

## Circuito



Conecte o Pino Vin (que fornece 5V) e o Pino GND do NodeMCU na Protoboard.



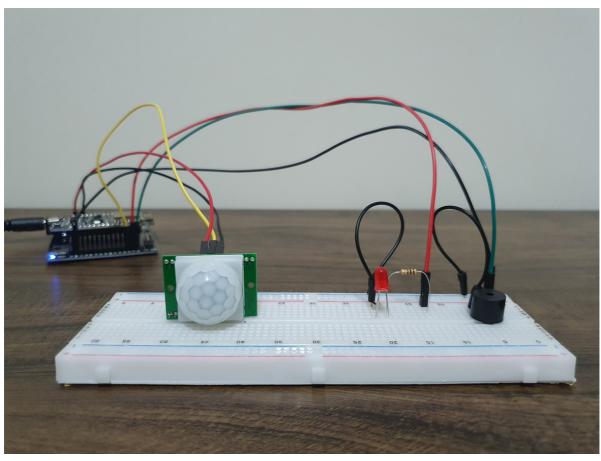


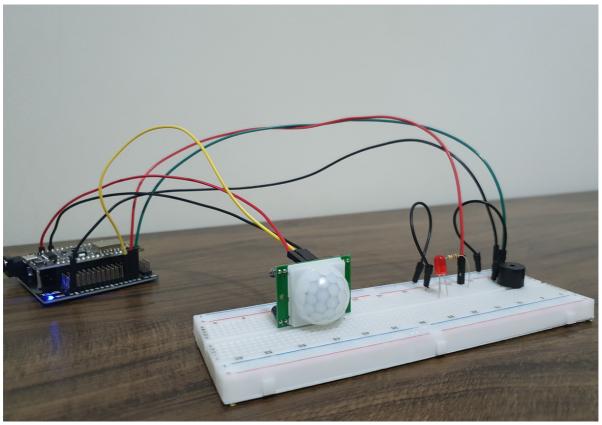
O menor pino do Buzzer deve estar conectado ao GND (negativo) do circuito e o maior no Pino Digital D0 do NodeMCU.

O menor terminal do LED precisa ser ligado ao GND, e o maior em um resistor de 1K  $\Omega$  e no Pino Digital D1 da nossa placa.

- O Pino VCC do sensor deve ser conectado ao Vin do circuito.
- O Pino OUT do sensor é conectado ao Pino Digital D2.
- O Pino **GND** do sensor precisa ser ligado ao **GND** do circuito.

## Circuito na Prática





#### Programação

```
// Declaração das variáveis dos pinos digitais.
int Buzzer = 16; // Buzzer no pino D0 (GPIO 16)
int Led = 5; // Led no pino D1 (GPIO 5)
int SensorPIR = 4; //Sensor no pino D2 (GPIO 4)
int valorSensor = 0;
void setup () {
 Serial.begin (9600); // Inicializando o serial monitor
 // Definido pinos como saídas
 pinMode(Buzzer,OUTPUT);
 pinMode(Led,OUTPUT);
 pinMode(SensorPIR,INPUT);
}
void loop () {
 valorSensor = digitalRead(SensorPIR); // Faz a leitura do sensor
 Serial.print("Valor do Sensor: "); // imprime no monitor serial
 Serial.println(valorSensor); // imprime o valor do sensor no monitor.
 //Se o sensor detectar movimentos
 if (valorSensor == 1) {
```

```
// Alarme Ligado
 tone(Buzzer,1000);
 digitalWrite(Led, HIGH);
 delay(5000); // tempo de 5 segundos para desligar o Alarme
 noTone(Buzzer);
 digitalWrite(Led, LOW);
} else {
// Alarme Desligado
 noTone(Buzzer);
 digitalWrite(Led, LOW);
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Quer ver o funcionamento ?? Clique aqui!!



## 13 Controlando um Display LCD

Nesse próximo projeto, vamos aprender a controlar um **Display LCD** utilizando o **NodeMCU** !!

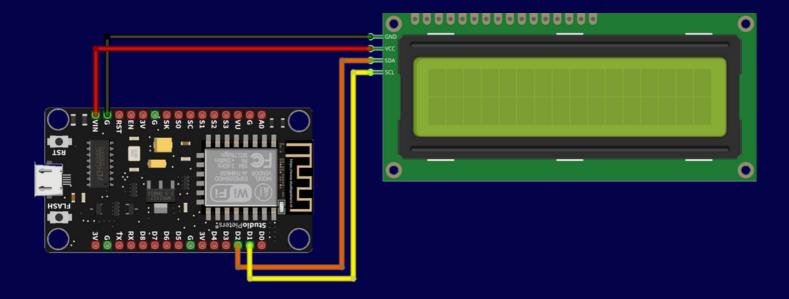
## Display LCD 16×2 e I2C

O Display LCD serve para escrevermos textos e sinalizações, tem outras diversas aplicações com **microcontroladores**, como **NodeMCU** e **Arduino**. São 16 colunas por 2 linhas, backlight azul e escrita branca. Possui o controlador HD44780 usado em toda indústria de LCD's como base de interface.



Uma vantagem que esse display traz é o **Módulo I2C** integrado, dessa forma você faz a conexão entre o **microcontrolador** e o display utilizando apenas os pinos **SDA** e **SCL**, deixando as outras portas livres para o desenvolvimento do seu projeto.

## Circuito



GND do Módulo I2C deve estar conectado no Pino G da placa.

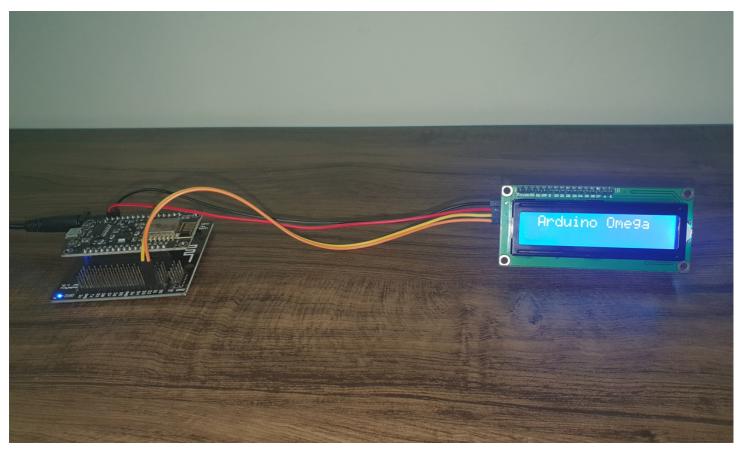
O Pino VCC deve estar no Vin (A placa Borne do NodeMCU possui um regulador de tensão de 5V, dessa forma mesmo utilizando uma fonte de 9V a tensão no pino Vin será 5V).

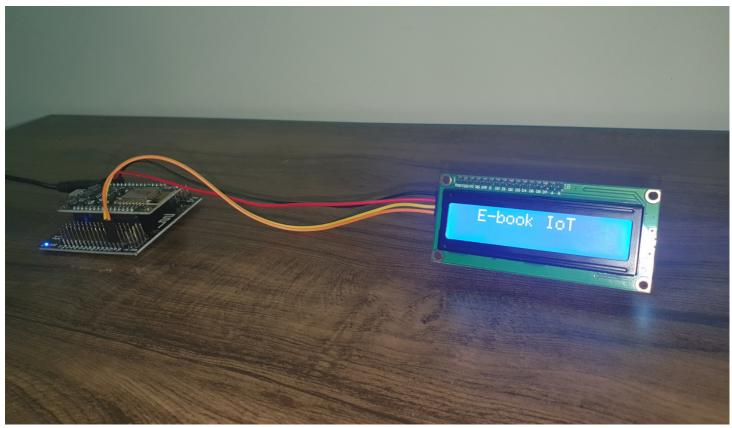
SDA precisa estar conectado no Pino digital D2 e o SCL no Pino Digital D1.



GND ---- Pino G VCC ---- Vin SDA ---- D2 SCL ---- D1

## Circuito na Prática





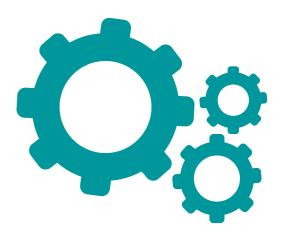
## Programação

Para nossa programação funcionar corretamente, é necessário instalarmos a biblioteca LiquidCrystal I2C na IDE do Arduino, para baixar a biblioteca, Clique Aqui.

```
// Incluindo bibliotecas necessárias
#include <Wire.h>
#include <LiquidCrystal_I2C.h>
LiquidCrystal_I2C lcd = LiquidCrystal_I2C(0x27, 16, 2);
void setup () {
 lcd.begin(16,2); // linhas e colunas do display
 lcd.init();
 lcd.backlight();
void loop () {
 lcd.setCursor(0,0); // coluna 0, linha 0
 lcd.print(" E-book IoT"); // Insira seu texto Aqui
 delay(5000); // Espera de 5 segundos
 lcd.clear(); // apaga o texto escrito no Display
 lcd.setCursor(0,0); // coluna 0, linha 0
 lcd.print(" Arduino Omega"); // Insira seu texto Aqui
 delay(5000); // Espera de 5 segundos
 lcd.clear(); // apaga o texto escrito no Display
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Quer ver o funcionamento ?? Clique aqui!!



## 14 Controle de Acesso com RFID

Nesse projeto vamos desenvolver um **controle de acesso** utilizando o **Módulo RFID** e outros componentes que já conhecemos, como o **Buzzer**, o **Display** e outros.

#### Módulo RFID

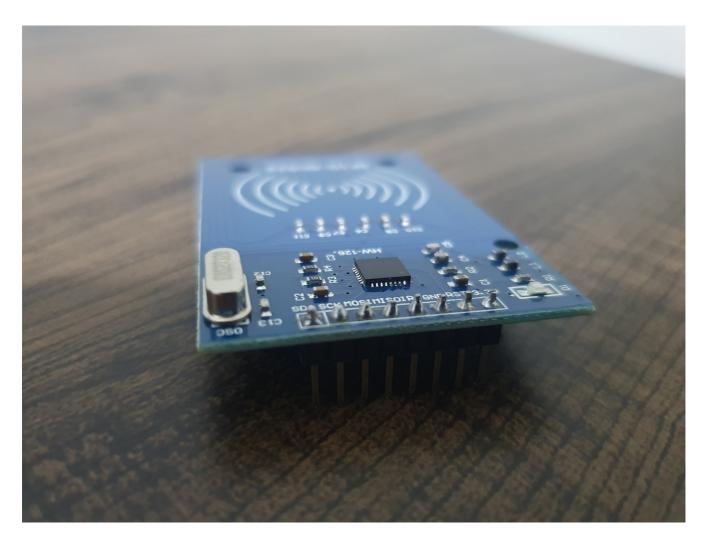
Este **Kit Módulo Leitor RFID** baseado no chip **MFRC522** da empresa NXP é altamente utilizado em comunicação sem contato a uma frequência de 13,56MHz. Este chip, de baixo consumo e pequeno tamanho, permite sem contato ler e escrever em cartões que seguem o padrão **Mifare**, muito usado no mercado.



Possui ferramentas que é preciso para projetos de controle de acesso ou sistemas de segurança. As tags (ou etiquetas) RFID, podem conter vários dados sobre o proprietário do cartão, como nome e endereço e, no caso de produtos, informações sobre procedência e data de validade, entre outros exemplos.

#### Soldando os Pinos

É necessário soldar a barra de pinos no <u>Módulo Leitor RFID-RC522</u>. Como vamos utilizar a <u>Protoboard</u>, é recomendado soldar a barras de pinos de 180 graus. Para realizar a solda é preciso utilizar um <u>ferro de solda</u> e <u>estanho</u>.

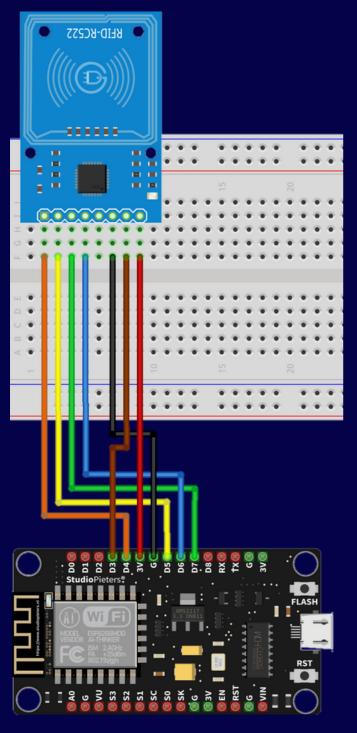


Caso você seja menor de idade, peça ajuda a um adulto para a realização da solda dos fios nos motores!!



#### Circuito

Primeiro vamos realizar as conexões necessárias no Módulo RFID.



O Pino SDA deve estar conectado ao Pino Digital D4.

O Pino SCK deve estar conectado ao Pino Digital D5.

O Pino MOSI deve estar conectado ao Pino Digital D7.

O Pino MISO deve estar conectado ao Pino Digital D6.

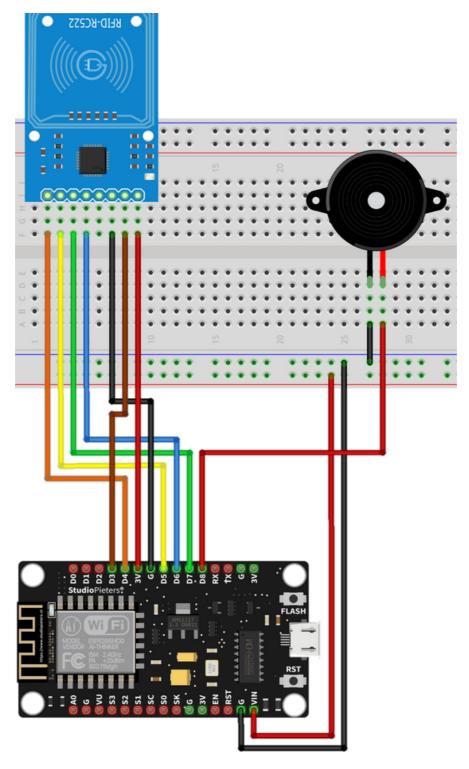
O Pino IRQ não deve ser conectado a nada.

O Pino GND deve estar conectado ao Pino G.

O Pino RST deve estar conectado ao Pino Digital D3.

O Pino 3.3V deve estar conectado ao Pino 3V.

Agora vamos adicionar o Buzzer em nosso circuito.

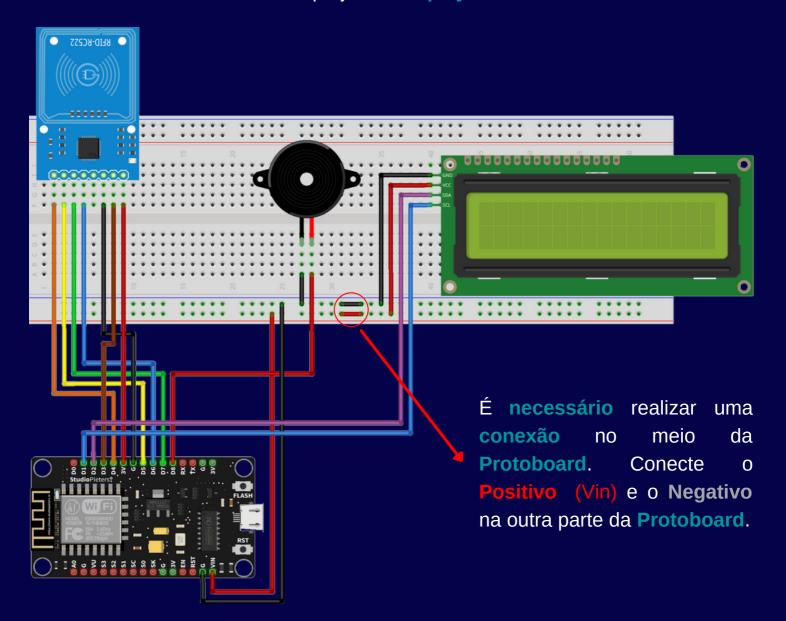


É necessário conectar o **Pino G** (GND) e o **Pino Vin** do **NodeMCU** na **Protoboard**.

O Maior terminal do Buzzer deve ser conectado no Pino Digital D8 e o menor no GND da Protoboard.

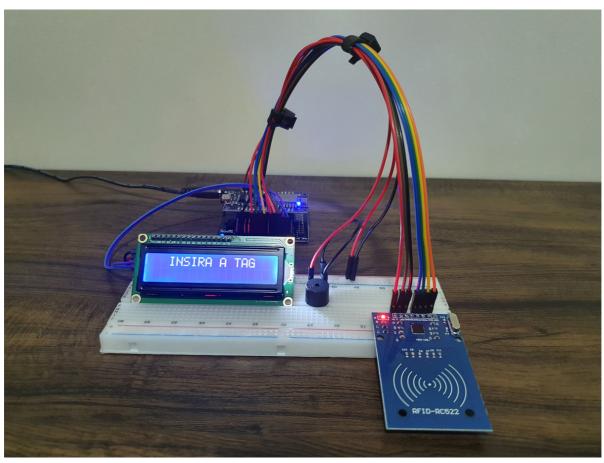
#### Circuito Final

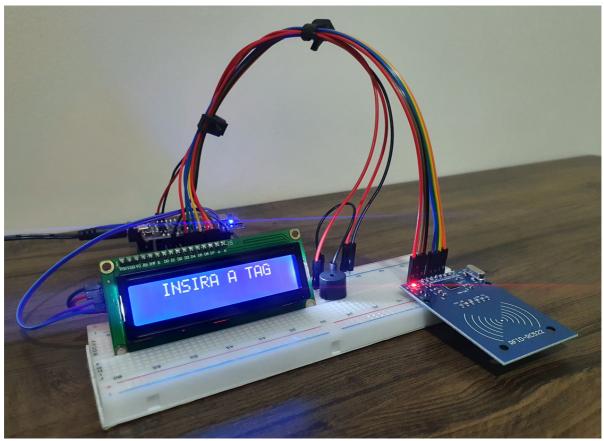
Por fim, vamos incluir no nosso projeto o Display LCD 16x2 com o Módulo I2C.



- O Pino GND do Display deve ser conectado ao GND do circuito.
- O Pino VCC no positivo do circuito (Vin).
- O Pino SDA deve estar conectado no Pino Digital D2.
- O Pino SCL deve estar conectado no Pino Digital D1.

## Circuito Na Prática





### Capturando as UIDs

Precisamos saber a **UID** da **Tag** para cadastrarmos na programação de **validação de Tags**.

Para isso, vamos utilizar a programação abaixo:

OBS: É necessário instalar a biblioteca MFRC522, Clique Aqui para baixar.

```
// Bibliotecas Necessárias
#include <SPI.h>
#include <MFRC522.h>
#define SS PIN D4 //Pino SDA
#define RST PIN D3 //Pino de Reset
MFRC522 rfid(SS_PIN, RST_PIN);
void setup () {
 Serial.begin(9600); //Iniciando a Serial
 SPI.begin();
 rfid.PCD_Init();
void loop () {
 if (!rfid.PICC_IsNewCardPresent() | | !rfid.PICC_ReadCardSerial())
  return;
 // Código Responsável por gerar a Tag
 String strID = "";
 for (byte i = 0; i < 4; i++) {
```

```
strID +=
  (rfid.uid.uidByte[i] < 0x10 ? "0" : "") +
  String(rfid.uid.uidByte[i], HEX) +
   (i!=3 ? ":" : "");
}
strID.toUpperCase();

Serial.print("Identificador da tag: "); //Imprime texto na Serial

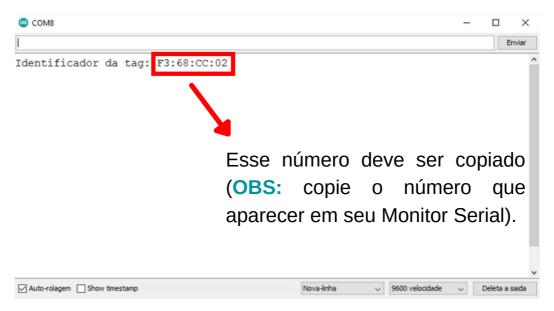
Serial.println(strID); //Imprime o UID da Tag

rfid.PICC_HaltA();
  rfid.PCD_StopCrypto1();
}</pre>
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Envie a programação para o **NodeMCU**, deixe ele conectado via **cabo USB** ao computador e pressione as teclas **Ctrl** + **Shift** + **m** para abrir o **Monitor Serial** na **IDE do Arduino**.

Após abrir o **Monitor Serial** aproxime as **tags** no **Módulo RFID** e aparecerá no Monitor Serial a **UID**, escolha uma e **copie**, vamos usar na **programação final**.



## Programação

```
// Incluindo Bibliotecas Necessárias
#include <Wire.h>
#include <SPI.h>
#include <MFRC522.h>
#include <LiquidCrystal_I2C.h>
LiquidCrystal_I2C Display = LiquidCrystal_I2C(0x27, 16, 2);
#define SS PIN D4 //Pino SDA no Pino Digital D4
#define RST PIN D3 //Pino RST Pino Digital D4
MFRC522 rfid(SS PIN, RST PIN);
int Buzzer = D8;
void setup(){
 lcd.begin(16,2); // linhas e colunas do display
 lcd.init();
 lcd.backlight();
 // Iniciando as bibliotecas
 Wire.begin();
 SPI.begin();
 rfid.PCD Init();
// Definindo o Buzzer como Saída Digital
pinMode(Buzzer, OUTPUT);
digitalWrite(Buzzer, LOW);
```

```
// Inicia o Display
lcd.setCursor(0,0); // coluna 0, linha 0
lcd.print(" INSIRA A TAG"); // Escreve no Display
}
void loop() {
 leituraRfid();
}
//Função de validação da TAG
void leituraRfid(){
 if (!rfid.PICC_IsNewCardPresent() || !rfid.PICC_ReadCardSerial())
  return;
 String strID = "";
 for (byte i = 0; i < 4; i++) {
  strID +=
  (rfid.uid.uidByte[i] < 0x10 ? "0" : "") +
  String(rfid.uid.uidByte[i], HEX) +
  (i!=3 ? ":" : "");
 strID.toUpperCase();
 // Insira a UID da tag capturada anteriormente
 if (strID.indexOf("Insira a UID da tag capturada anteriormente") >= 0) { // Se a
TAG for correta
 int qtd bips = 2; //definindo a quantidade de bips
 for(int j=0; j<qtd bips; j++){</pre>
// Ligando o Buzzer com uma frequência de 1500 hz
```

```
lcd.clear();
lcd.setCursor(0,0); // coluna 0, linha 0
lcd.print("ACESSO LIBERADO"); // Escreve no Display
  tone(Buzzer,1500);
  delay(100);
  noTone(Buzzer);
  delay(100);
 delay(2000);
 lcd.clear(); // Limpa Display
 lcd.setCursor(0,0); // coluna 0, linha 0
 lcd.print(" INSIRA A TAG"); // Escreve no Display
 }else{ //SENÃO, FAZ (CASO A TAG LIDA NÃO SEJÁ VÁLIDA)
  int qtd_bips = 1; //definindo a quantidade de bips
 for(int j=0; j<qtd_bips; j++){</pre>
//Ligando o Buzzer com uma frequência de 500 hz
lcd.clear(); // Limpa Display
lcd.setCursor(0,0); // coluna 0, linha 0
lcd.print(" ACESSO NEGADO "); // Escreve no Display
  tone(Buzzer,500);
  delay(500);
// Desligando o Buzzer
noTone(Buzzer);
delay(1000);
```

```
lcd.clear(); // Limpa Display

lcd.setCursor(0,0); // coluna 0, linha 0
lcd.print(" INSIRA A TAG");

}

rfid.PICC_HaltA();
rfid.PCD_StopCrypto1();
}
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!





## Sugestões

Nesse projeto você também pode adicionar uma mini trava elétrica e incluir um código para que uma notificação seja enviada para o celular caso alguém tente acessar com uma Tag errada.

Seu funcionamento será da seguinte maneira: quando a **Tag** for validada a **trava** é **acionada**, caso contrário a trava não é acionada e um **SMS** ou **e-mail** é enviado para o celular alertando sobre o ocorrido !!!

O que você achou dessa sugestão, Gostou? Acha que devemos criar esse projeto?

Caso você queira ver um tutorial dessa sugestão envie seu e-mail para contato@arduinoomega.com, Se recebermos muitos e-mails vamos fazer esse projeto!!

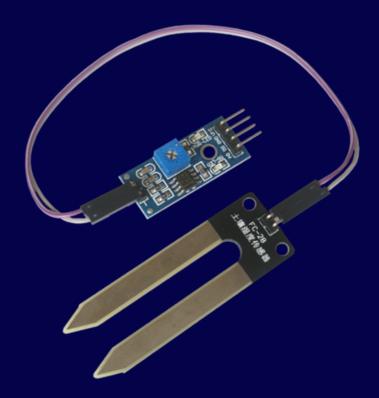


# 15 Irrigação Automática

Chegamos no último projeto do nosso E-book, vamos desenvolver um sistema de irrigação automático para plantas, para isso será necessário utilizarmos um **Módulo Sensor de Umidade de Solo** e uma **Mini Bomba de água**.

### Sensor de Umidade de Solo

Este Sensor de Umidade do Solo Higrômetro foi feito para detectar as variações de umidade no solo, sendo que quando o solo está seco a saída do sensor fica em estado alto (HIGH), e quando úmido em estado baixo (LOW). Sua tensão de operação é de 3,3 a 5V.



O limite entre **seco** e **úmido** pode ser ajustado através do potenciômetro presente no sensor que regulará a **saída digital D0**. Contudo para ter uma resolução melhor é possível utilizar a saída analógica A0 e conectar a um conversor AD, como a presente no **Arduino** por exemplo.

## Mini Bomba de água

A Mini Bomba de Água RS385 foi criada especialmente para o desenvolvimento de projetos de prototipagem, incluindo automação residencial e protótipos robóticos baseados em plataformas microcontroladoras como por exemplo o NodeMCU e o Arduino.

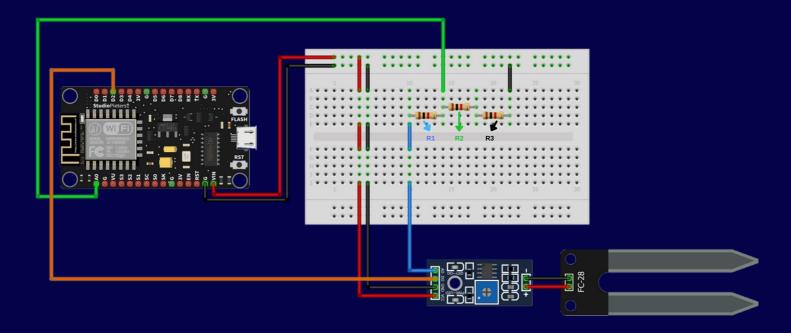


Com um motor de tamanho adequado a mini bomba é capaz de impulsionar entre 1500 ml a 2000 ml por minuto, sendo destacada pela sua eficiência e precisão durante sua execução em conjunto com o NodeMCU, por exemplo.

É frequentemente utilizada em desenvolvimento de carrinhos ou robôs bombeiros, robôs hidráulicos, irrigadores automáticos no caso de automação residencial, enfim sua criatividade que dará a aplicação final para este incrível acessório.

A mini bomba opera com tensão entre 9V a 15V e permite elevação máxima de até 3 metros e altura de aspiração de até 2 metros.

## Circuito



Primeiro é necessário conectar dois jumper no sensor e conectar na placa de controle, no negativo e positivo.

O pino **GND** da **placa de controle** deve ser conectado no pino **G** do microcontrolador.

O pino VCC da placa de controle no pino Vin do NodeMCU.

O Pino D0 do sensor deve estar conectado ao Pino D2 do NodeMCU.

O Pino A0 do sensor fornece uma tensão de 5V, como o NodeMCU suporta somente 3.3V é necessário fazer um regulador de tensão, para isso vamos utilizar 3 resistores de 1KΩ em série, dessa forma a tensão de saída será de 3.3V.

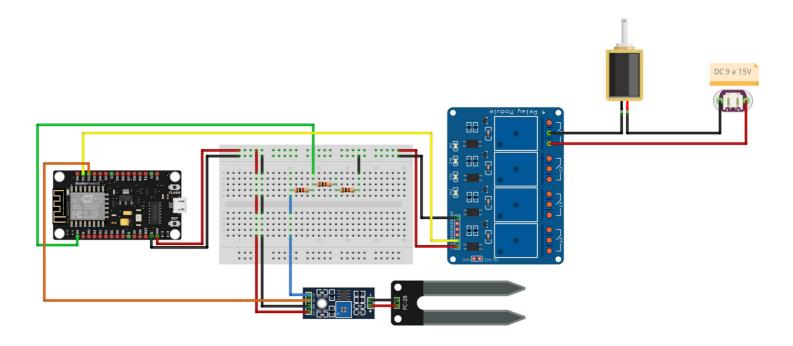
O Pino A0 do sensor deve ser conectado ao primeiro resistor (R1).

O segundo resistor (R2) precisa estar ligado ao pino A0 do NodeMCU.

O terceiro resistor (R3) deve ser ligado ao GND do circuito.

## Circuito Completo

Vamos adicionar o Relé e a Mini Bomba no circuito.



É necessário conectar Vin do circuito no pino VCC do Relé.

Conecte o GND do circuito no pino GND do Módulo Relé.

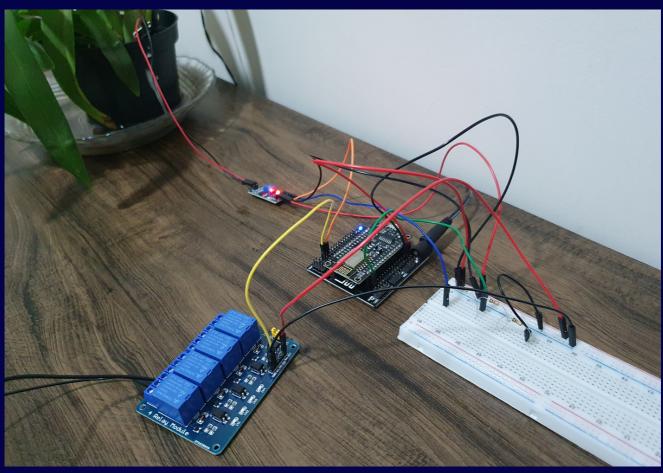
O Pino Digital D1 do NodeMCU deve estar no IN1 do Relé.

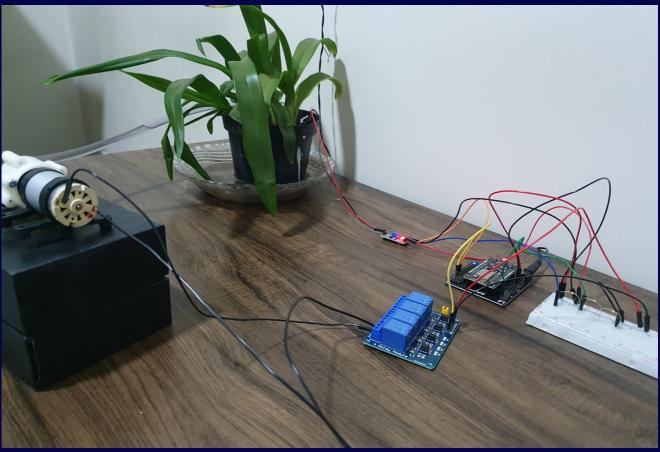
Um terminal da Mini Bomba de estar conectado no contato aberto do relé K1 e outro em uma fonte de 9 a 15V.

O contato fechado do relé K1 deve estar conectado diretamente na fonte de 9 a 15V.

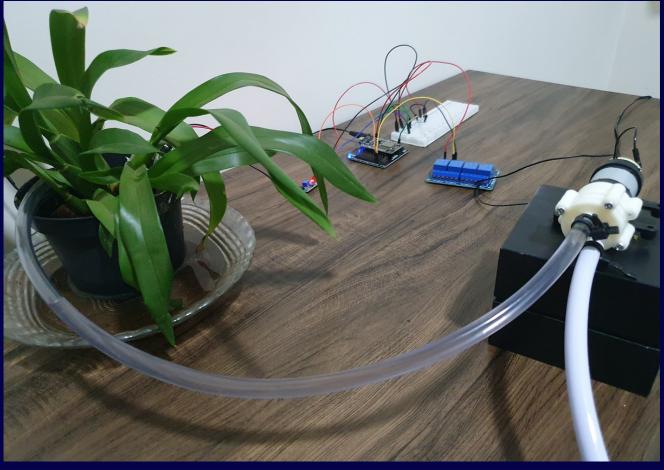
Nesse projeto, também vamos utilizar o aplicativo **Blynk**, para nos avisar quando a umidade da terra está baixa e a bomba será ligada. **Você pode utilizar o mesmo projeto feito no sensor de chuva** !!

## Circuito na Prática









## Programação

```
int PinoAnalogico = A0; // Define o pino A0 como Pino Analógico do sensor
int PinoDigital = D2; // Define pino D2 como Pino Digital do Sensor
int Rele = D1; // Pino Digital D1 como Relé
int EstadoSensor = 0;
int UltimoEstSensor = 0;
int ValAnalogIn; // Valor analógico no código
void setup() {
Serial.begin(9600);
pinMode(Rele, OUTPUT); // Declara o Rele como Saída Digital
pinMode(PinoDigital, INPUT);
void loop() {
ValAnalogIn = analogRead(PinoAnalogico);
int Porcento = map(ValAnalogIn, 1023, 0, 0, 100); // Traforma o valor analógico
em porcentagem
Serial.print("Umidade: "); // Imprime o símbolo no valor
Serial.print(Porcento); // Imprime o valor em Porcentagem no monitor Serial
Serial.println("%");
if (Porcento <= 76) { // Se a porcentagem for menor ou igual à 76%. OBS: Você
pode alterar essa porcentagem
Serial.println("Irrigando Planta"); // Imprime no monitor serial
```

```
digitalWrite(Rele, LOW); // Aciona Relé

}else { // Caso contrario

Serial.println("Planta Irrigada"); // Imprime a no monitor serial digitalWrite(Rele, HIGH); // Desliga Relé

delay (1000);
}
}
```

Baixe o código do projeto Clicando Aqui!

Quer ver o funcionamento ?? Clique aqui !!



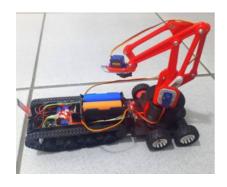
## 16 Finalização

Nessa apostila abordamos a **introdução a Internet das coisas** para iniciantes, com diversos projetos, nosso intuito foi desvendar um pouco sobre o mundo da Internet das Coisas e te instigar a conhecer cada vez mais sobre essa área que a cada dia vem crescendo.

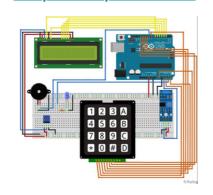
Caso você tenha interesse em conhecer mais projetos de eletrônica usando o **NodeMCU**, a **Eletrônica Ômega** disponibiliza vários outros tutoriais de forma gratuita em nosso blog, temos vários outros tutorais para você mergulhar no mundo da IoT!

Veja abaixo exemplos de alguns tutoriais que você encontra no blog:





**Tanque Reboque Bluetooth** 



Sistema de Alarme Codificado



Braço Robótico Controlado por voz



Sistema de Acesso com RF ID

### E-book Robótica

Venha aprender robótica com a gente! Com o <u>Kit Arduino Robôs</u> e o noso <u>E-book Robótica para Iniciantes</u> você irá aprender sobre <u>Arduino</u>, eletrônica, física, programação e robótica! Bora lá?

Elaboramos o **E-book** e o **Kit Arduino Robôs**, para serem totalmente amigáveis aos iniciantes, todo o material descrito no **E-book** está contido neste Kit, todos os projetos descritos no **E-book** são possíveis de montar com os componentes deste kit!





Em nosso <u>E-book</u> há o detalhamento de **4 projetos de robôs**: o **Veículo Autônomo**, o **Veículo Controlado por App**, **Braço Robótico Controlado por App**! Você irá encontrar o código fonte completo, com explicação de todos os pontos do código, diagrama elétrico mostrando como fazer a ligação de cada componentes, detalhamentos dos principais problemas que podem ocorrer na montagem, entre várias dicas.

## Quem escreveu o E-book?



#### **Rangel Gabriel**

Formado em Eletroeletrônica pelo **SENAI** Shunji Nishimura, experiência tem com eletrônica e microcontroladores.

E-mail: rangelarena@gmail.com

## Eletrônica Ômega



A Eletrônica Ômega é uma loja virtual sediada em BH/MG, especializada em Arduino e componentes eletrônicos.

Temos a missão de promover transformação cultural e social através da educação, inserindo o maior número possível de pessoas no movimento maker, levando acesso a tecnologia para todos os interessados, e mostrando que é desenvolver suas ideais através da tecnologia.

Caso queria falar com a gente não deixe de mandar seu email para contato@arduinoomega.com.

Redes Sociais:







### Referências

#### Tensão:

https://www.todamateria.com.br/tensao-eletrica/ - acesso em 16/06/2021

https://www.mundodaeletrica.com.br/tensao-eletrica-x-voltagem/ - acesso em 16/06/2021.

#### **Corrente:**

https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/corrente-eletrica.htm - acesso em 16/06/2021.

https://brasilescola.uol.com.br/fisica/corrente-eletrica.htm - acesso em 16/06/2021.

<u>https://www.mundodaeletrica.com.br/o-que-e-corrente-eletrica/</u> - **acesso em 16/06/2021**.

#### LED:

https://athoselectronics.com/o-que-e-led-diodo-emissor-luz/#:~:text=O%20LED%20%C3%A9%20um%20Diodo,energia%20el%C3%A9trica%20em%20energia%20luminosa.&text=Como%20se%20trata%20de%20um,corrente%20el%C3%A9trica%20em%20um%20sentido. - acesso em 25/06/2021.

#### **Resistores:**

https://brasilescola.uol.com.br/fisica/resistores.htm#:~:text=Resistores%20s%C3 %A3o%20dispositivos%20usados%20para,esses%20s%C3%A3o%20conhecidos%20como%20diel%C3%A9tricos. - acesso em 25/06/2021.

#### IoT

https://inforchannel.com.br/2021/04/27/internet-das-coisas-e-protecao-de-dados/-acesso em 10/08/2021.

#### DHT11

https://www.baudaeletronica.com.br/sensor-de-umidade-e-temperatura-dht11.html - acesso em 15/08/2021.

#### **IR**

<u>https://blogmasterwalkershop.com.br/arduino/como-usar-com-arduino-kit-controle-remoto-infravermelho</u> - acesso em 17/08/2021.

